ANNO XLIV. NUMERO 30. QUINTA FEIRA 6 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S. Braz b. m, S. Celerino m.
4 Terça. S. André Corsino b., S. Aventino.
5 Quarta. S. Agueda v. m., S. Genuino b.
6 Quinta. S. Dorothea v. m, S. Amando b.
7 Sexta. S. Romualdo ab., S. Ricardo rei.
8 Sabbado. S. João da Matta, S. Corinthia v.
9 Domingo. S. Apolonia v. m, S. Ansberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Secretaria episcopal.

O excellentissimo e reverendissimo Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta-feira de temporas (4 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notorio aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicação em tres domingos consecutivos a estação da missa conventual.

Recife, 28 de janeiro de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

EXTERIOR.

AUSTRIA.

CARTA AUTHOGRAPHA DO IMPERADOR AO BARÃO DE BEUST.

Charo barão.—Pela sancção em data de 20 deste mez, das leis organicas, e depois do ajuste hoje consummado com os paizes da minha corôa hungara, chegou o momento que ja' apontei na minha carta autographa de 23 de junho ultimo, e pela qual devem ter fim as vossas funcções de ministro presidente para os reinos e paizes representados no reichesrath.

Dispensando-vos pois para o futuro da presidencia do conselho dos ministros, não posso deixar de partilhar da satisfação com que podeis referir-vos ao periodo, durante o qual tendes alcançado tantas vantagens, graças a vossa actividade dedicada, para resolver uma questão, cujas difficuldades aprecio plenamente.

Manifesto-vos voluntariamente o meu reconhecimento pelos vossos esforços fecundos no resultado, e aponto o que se alcançou com uma satisfação tanto maior quanto é certo que vos ha de futuro ser possivel consagrar todas as vossas forças e a vossa dedicação aos trabalhos importantes que ainda estão reservados a vossa solicitude.

Por consequencia, e em virtude do paragrapho 5º da lei de 21 de dezembro de 1867, relativa a's questões communs a todos os paizes da monarchia austriaca, e na conformidade do artigo da lei hungara (p. 27) deveis tomar as medidas necessarias, afim de que os ministros dos negocios estrangeiros, da guerra, e das finanças possam começar as suas funcções constitucionaes como ministros do imperio.

Nomeio ao mesmo tempo o barão de Becke, até agora chefe do departamento das finanças, para meu ministro das finanças do imperio; vós e o meu feld-marechal, barão de John, continuareis como ministros do imperio, na gerencia do emprego que até agora vos tem estado confiado.

Vienna, 24 de dezembro de 1867.

Francisco José, m. p.

HOLLANDA.

DISCURSO COM QUE O MINISTRO DO REINO ENCERROU A SESSÃO LEGISLATIVA EM 27 DE DEZEMBRO ULTIMO.

Senhores.—E' com a inteira apreciação de um dever imperioso, mas não sem sentimento, que vemos interrompidos os nossos trabalhos legislativos.

O accordo, que, desde o principio da sessão, reinou entre a camara e o governo, promettia outro resultado.

O orçamento tinha sido examinado com grande cautella; dos projectos de lei annunciados no discurso da abertura, um grande numero foi examinado e discutido, outros estão a elaborar-se.

Fundava-se a esperança de que a conclusão das leis sobre o ensino, e melhoramento dos codigos de instrucção criminal e penal se faria no decurso desta sessão; que os debates sobre a questão do ensino primario teria conduzido a um resultado; que o melhoramento da nossa defeza continuaria sem exigir grandes sacrificios da nação; que a questão colonial tivesse sido resolvida no sentido de manter a nossa autoridade, e recursos indispensaveis que colhemos das Indias, sem por isso perder de vista o desenvolvimento do commercio, da insdustria, e do bem estar dos povos indigenas.

Um incidente desvaneceu todas estas esperanças.

Resolveram-se tres questões internacionaes de uma maneira favoravel para os nossos interesses. Os direitos que temos aos nossos rios foram mantidos sem alterar o bom accordo com os nossos visinhos; o Limburgo esta' definitivamente desligado da Allemanha; os paizes baixos conservam a sua neutralidade em momentos muito criticos; tomaram uma parte honrosa na conferencia de Londres, e cooperaram para assegurar o direito e a paz da Europa.

Foi precisamente sobre a gerencia dos negocios estrangeiros a respeito das tres questões, a que a camara dirigio os seus ataques, o que produzio a rejeição do orçamento dos negocios estrangeiros.

A questão do gabinete foi assim suscitada.

Ter-se-hia desconhecido completamente tudo quanto ha de salutar no principio de homogeneidade do governo, indispensavel mesmo segundo o espirito da lei fundamental, se algum dos membros do gabinete se tivesse conservado indifferente a' desaprovação de factos que, na sua intima convicção, tivessem julgado favoraveis aos interesses da patria.

Por esta causa o governo pedio collectivamente a sua demissão.

Na sua alta sabedoria, el-rei reservou-se tomar uma decisão desde que as leis de credito para assegurar a marcha da administração fossem votados.

Dopois disto, S. M. dignou-se declarar que não tendo soffrido a menor alteração, a sua confiança nos conselheiros da corôa, não acceitava a sua demissão.

A consequencia inevitavel desta decisão sera' um novo appello do rei para o seu povo fiel.

Em nome do rei, testemunhamos aos estados geraes os seus agradecimentos dos bens realisados com a sua cooperação, e declaramos encerrada a presente sessão.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Em vista das peças do respectivo summario, resolveu S. Exc. o Sr. presidente que fosse nenhum o procedimento intentado contra o Sr. Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos pela delegacia do Brejo da Madre de Deus, em consequencia de ser-lhe attribuida a fuga de um individuo indigitado como recrutavel; visto que provou aquelle summariado não ter concorrido para tal fuga, a qual tendo-se dado antes do mesmo individuo ser capturado, não podia este ser considerado recruta para ter logar o summario e surtir os seus effeitos.

E' esta por certo uma decisão justa.

— Da importancia de 101:000$, de que foi portador o *Mississipe*, em sua viagem do Rio para esta praça, vieram 100:000$ destinados aos Srs. Amorim Irmãos, e 1:000$000 ao Sr. José Rodrigues de Souza.

— O ex-delegado de policia desta capital, o Sr. Martins Pereira, segundo dados estatisticos da sua gestão, que nos forneceram após a sua retirada da policia, e que somente agora podemos publicar, instaurou durante o seu exercicio 122 processos comprehensiveis de 161 réos, sendo 29 por crime de roubo com 47 réos; 8 por crime de injurias verbaes com 8 réos; 14 por crime de ferimentos com 21 réos; 7 por crime de estupro, com 7 réos; 2 por crime de damno, com 2 réos; 16 por crime de estellionato, com 18 réos; 1 por crime de destruir edificio publico, com 2 réos; 2 por crime de uso de titulo indevido, com 2 réos; 10 por crime de furto, com 10 réos; 2 por crime de dar dinheiros a juros sobre penhores, sem licença, com 2 réos; 5 por crime de falsidade, com 7 réos: 11 por crime de morte, com 14 réos; 5 por crime de armas defezas, com 5 réos; 7 por fuga de presos, com 13 réos; 1 por tentativa de crime de polygamia, com 1 réo; 1 por crime de resistencia, com 1 réo; 1 por crime de tentativa de morte, com 1 réos; e 1 por crime de adulterio, com 2 réos.

No mesmo periodo realisou aquelle diligente funccionario ás seguintes prisões: para averiguações em diversos crimes, 66; por complicidade em tentativa de estellionato, 1; por condemnação, 3; por correcção por diversos motivos, 255; para custodia, 13; por damno em objecto de propriedade particular, 1; por damno em objecto que presta utilidade publica, 1; destruição de edificio publico, 2; por desobediencia, 1; por disturbios, 32; por deserção 23; por embriaguez, 9; de escravos fugidos, 87; de escravos á requisição dos senhores, 50; de escravos á disposição dos depositarios, 1; por estupro, 8; por estellionato, 14; por ferimentos e offensas physicas graves, 20; por ferimentos e offensas physicas leves, 24; por furto, 18; por furto de escravos, 2; por furga de presos, 13; de guardas nacionaes designados, para o serviço de guerra, 8; por infracções de posturas, 25; por infracções do regulamento de policia nas estradas de ferro, 38; por infracções de regulamentos militares, 3; por injurias verbaes, 14; por injurias verbaes contra funccionario publico, em acto de exercicio de seu emprego, 2; por instrumento para roubar, 1; por jogos prohibidos, 5; por moeda falsa, 3; por morte, 15; por peculato 3; por pronunciados em diversos crimes, 8; por crime de roubo, 33; por crime de roubo com incendio, 2; á requisição dos commandantes dos corpos de guardas nacionaes, 15; por crime de reduzir pessoa livre a escravidão, 1; á requisição dos consules, 12; por crime de resistencia, 2; para recrutas, 231; por tentativa de estellionato, 1; por tentativa de morte, 9; por tentativa de rapto, 3; por tentativa de polygamia, 1; por uso de armas defezas, 6; e como vagabundos, 3.

— No dia 25 do passado foi encontrado em uma casa abandonada do engenho Anjo do termo de Serinhaem, o cadaver de um preto, já em estado de putrefacção. No exame a que procedeu a competente autoridade veio se ao conhecimento de que era esse cadaver o de um mendigo, que tendo sido escravo fora abandonado por seu senhor; e que a morte d'esse infeliz foi proveniente de ulceras e chagas de que se achava coberto o corpo.

— Domingo tem lugar na Boa-Viagem a festa da Senhora d'aquella invocação. Dizem-nos que se preparam muitos divertimentos para aquelle dia no intuito de tornar mais animada a festa. A estrada de ferro do sul, além dos trens ordinarios, pôs á disposição do publico mais tres de ida e tres de volta d'alli, sendo pela manhãa as 9, 10 1/2 e 12, e á noite as 8, 10 e 12 horas.

Convém que façamos aqui duas recommendações: a primeira a empreza da via-ferrea para que não venham os trens nocturnos sem luz; a segunda aos senhores recrutados es, cujo direito de ingresso no recinto das estações para o seu myster contestamos.

— Chamamos a attenção de quem compete, para o lastimoso estado da calçada do ultimo sobrado da praça do Commercio, lado do norte, que se acha em opposição completa não só com as das demais casas, como com a importancia da rua.

Por que será que se não tem feito até agora essa calçada, quando ha quasi um anno que a rua foi calçada? Havera' algum privilegio ou o Sr. fiscal não tera' vista para ver isso?

— Amanhãa deve ser hasteada a bandeira de N. Senhora da Soledade, da igreja do Poço da Panella, sendo conduzida por grande numero de senhoras, que entoarão versos a mesma Senhora da Soledade acompanhadas pela musica do 4º batalhão. A festa sera' no domingo 9 do corrente.

— Publicamos hoje em nossa 8ª pagina o discurso proferido em sessão do Instituto Archeologico pelo seu socio effectivo o Sr. Salvador Henrique de Albuquerque.

— Em lugar competente damos publicidade hoje a' correspondencia havida entre o governo do Ceara' e Maranhão e as gerencias das companhias de navegação por vapor, Pernambucana e Maranhense, acerca do livre transporte de cargas e passageiros entre os portos da zona de sua navegação, que foi reclamado pela Associação Commercial do Ceará, e attendido pela gerencia da Pernambucana, deixando porém de realisar-se por desacordar inteiramente a companhia *Maranhense* como verão os leitores da mesma correspondencia.

— Depois de uma interrupção de quasi um anno, acaba de novo o Sr. Pedro Alexandrino Gomes, bem conhecido dos Brasileiros e Portuguezes que tem ido a' Lisboa, de abrir um hotel a' travessa da Santa Justa n. 72, canto da rua Augusta, para o qual convida aos passageiros idos do Brasil, que ahi encontrarão o cordeal acolhimento tão proverbial nos seus dous antigos hoteis.

A casa, como se vê do annuncio publicado no presente numero na secção competente, offerece todo o confortavel desejado.

Conservando ainda gratas recordações do acolhimento e serviços que nos prestou o Sr. Pedro Alexandrino, quando em 1858 e 1859 estivemos em seu hotel a' praça da Figueira, convidamos a' todas as pessoas que forem visitar o reino amigo, a irem hospedar-se em sua casa, assegurando-lhes que ficarão satisfeitos, e ahi voltarão cada vez que se acharem nessa capital.

— Uma carta da côrte, para o *Jornal da Bahia*, diz o seguinte sobre a venda do *Jornal do Commercio* da côrte:

« Procurei informar-me do que ha de positivo acerca da venda do *Jornal do Commercio* ao barão do Penedo. Tudo quanto pude colligir do que se diz—é que attribue-se a venda do *Jornal do Commercio* á empreza do Americano Stuart.

« Vou explicar lhe isto.

« Chegou ha uns 12 ou 15 dias um Norte Americano chamado Stuart, que aqui vem estabelecer-se. Diz elle ser descendente dos Stuarts de Inglaterra, conhecido na historia sob a denominação de —Pretendentes.—Bem que se diga Norte Americano, é Napolitano de nascimento. Escriptor notavel, jornalista nos Estados-Unidos, immensamente rico, quer fundar aqui um jornal.

« Quando digo—immensamente rico, não exagero. Ha dias foi elle á policia declarar que na camara do hotel em que habita, tinha a pequenina quantia de 3,000 contos de réis! e queria que a policia lh'os garantisse. Só em dollars mostrou elle á alguem a somma de 1,000 contos.

« Esse homem quer fundar um jornal, do mesmo formato, e em tudo igual ao *Times*, de Londres.

« Contam-se maravilhas do novo jornal, que deve apparecer em maio proximo futuro. Ha uma grande e escolhida redacção, da qual devem fazer parte os homens mais notaveis em todos os diversos ramos, e percebendo pingues ordenados. Deve ter o jornal uma escolhida bibliotheca, salas de conferencia, gabinetes de trabalho etc. Ja está comprada a casa em que se ha de estabelecer.

« Começou tambem o Sr. Stuart a trabalhar,—e dizem, que lá trabalha-se a vapor—na edificação de uma grande fabrica de papel, que servirá, não só para a impressão do jornal, como para vender aos demais jornaes por diminuto preço.

« Semelhante jornal deve matar todas as outras emprezas diarias, inclusive o *Jornal do Commercio*. Dizem, pois, que tendo Ville-Neuve noticias disto na Europa, e não querendo arriscar-se a' quebra, dirigio se ao barão de Penedo, e propoz-lhe á venda.

« O Sr. Stuart é delicado, amavel e muito intelligente.

« Sei que chovem os pedidos, e individuos altamente collocados la tem ido vêr se arranjam logares, mas que elle exige que não sejam os redactores empregados do governo. »

— Sabbado ás 10 horas e meia da noute, quando uma canôa, conduzindo uma familia desta cidade, atravessava o Boqueirão ao lado dos Arrombados que dá communicação para o rio Beberibe, appareceu-lhe uma outra com tres pretos, nús da cintura para cima e com as calças arregaçadas, procurando atravessa-la no rio de fórma a impedir áquella a passagem, surgindo ao mesmo tempo na margem direita diversos vultos que gritavam—atravessa que nós lá vamos—.

Não agradando a graça as pessoas que iam na canôa, uma dellas ameaçou disparar uma arma que tinha, caso se não arredassem, o que desanimou os pretos e fê-los lançar no rio; provocando semelhante procedimento grande desagrado aos da margem do rio, que se preparavam para irem pessoalmente impedir o transito, o que fariam, se uma das pessoas não desse 1 tiro de pistola para o ar, mas na direcção dos taes freguezes, que dispararam logo e logo a correr.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para semelhante facto, do qual *talvez* que a policia de Olinda não *possa* tomar conhecimento.

— Pedem-nos a publicação do seguinte programma da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella do Monteiro:

« Hoje, pelas 6 horas da tarde innumeras gyrandolas de foguetes annunciarão que se vai hastear o estandarte da excelsa Senhora.

« As 8 horas da noite sahirá de uma casa, convenientemente preparada, o santo estandarte, conduzido por uma interessante menina, em rico carro triumphante, puchado por consideravel numero de meninas e seguido de numeroso acompanhamento de senhoras e cavalheiros e de uma harmoniosa banda de musica marcial e percorrerá as principaes ruas daquelle povoado; havendo em seu trajecto tres montes cobertos de ramos de flores, nos quaes tres interessantes meninas, com graças e encantos infantis, recitarão lindas poesias analogas ao acto. Ao chegar o carro em frente da capella a menina conductora do estandarte o entregará para ser hasteado em uma armação de columnas de um magestoso effeito, recitando então uma linda poesia, finda a qual, a banda marcial executará diversas peças escolhidas, subindo aos ares um bonito balão acompanhado de muitos foguetes de gyrandolas.

« No dia 7 terá lugar a primeira novena, sendo os versos cantados por uma senhora, cuja voz cheia de melodia e doçura é digna de entoar os louvores a Virgem Santissima, e respondidos por um côro harmonioso de grande numero de senhoras.

« A musica é de composição do Sr. Colás filho, e tanto basta para elogia-la.

« Finda a novena soltar-se ha um lindo balão e logo depois queimar-se-ha um pequeno, mas bello e variado fogo de artificio, acompanhado pelos sons da banda marcial; e assim continuará até o dia 14.

« No dia 15 ao meio dia grande numero de gyrandolas darão signal da vespera do assignalado dia acompanhadas pela musica marcial, que executará escolhidas peças, entrando após as vesperas, findas as quaes subirão dous balões seguindo-se o fogo de artificio.

« No dia 16 pela madrugada haverá salva real ao festivo dia da immaculada Conceição. As 10 horas da manhãa começará a festa, sendo que a grande orchestra será regida pelo insigne maestro Colás filho, orando ao Evagelho o Rvd. Sr. frei Espirito Santo pregador da capella imperial.

« As 4 horas da tarde tocará a banda marcial e subirá um requissimo balão, como ainda não foi visto, construido pelo mui conhecido e distincto autor o Sr. Avellar.

« A' noite haverá Te-Deum, orando um dos conegos da capella imperial, depois do que terá lugar a entrega da bandeira a futura juiza, concluindo tudo um grande fogo de artificio preparado com todo esmero.

« A commissão encarregada da festa prevale-se desta opportunidade para rogar a todos os devotos a bondade de abrilhantarem estes actos com suas presenças. »

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 53ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 1º de fevereiro pelo novo plano.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 4 de fevereiro de 1868.

Existiam 307, entraram 4, sahiram 5, existem 306.

A saber:

Nacionaes 219, mulheres 5, estrangeiros 37 mulher 1, escravos 43, escrava 1.

Allmentados a custa dos cofres provinciaes 228.

— Movimento da enfermaria do dia 5 do corrente.

Tiver baixa:

Antonio Estevão da Silva (bronchite).

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 5 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Francisco Corrêa; por crime de ferimentos leves. A' ordem do subdelegado do Recife, Manoella Joanna Guilhermina; por insultos. A' ordem do do Poço Manoel Gregorio da Cruz; para correcção. A' ordem do da Magdalena Antonio Zacharias do Carmo; para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Por esta mesma repartição foram remettidos para o exercito 5 individuos.

Revisão do jury do Recife em 9 de janeiro de 1868.

Freguezia de Muribeca.
João Luiz Ribeiro de Farias.
José Joaquim dos Santos e Silva.
José Mendes de Carvalho.
José Ignacio de Lyra.
José Francisco de Souza Leão.
Dr. Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
Freguezia de Jaboatão.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
José Maximino Pereira Vianna.
José Carlos Vieira Teixeira.
Joaquim Pereira Vianna.
Juvino Coelho da Silva.
Freguezia de S. Lourenço.
João Antonio Carlos da Silva.
João Gil Paes Barreto.
João Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. José Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
José Corrêa Leal.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
José Francisco de Barros Lima.
José Francisco de Barros Rego.
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Freguezia do Recife.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Luiz Antonio de Siqueira.
Luiz Antonio de Siqueira Junior.
Luiz Francisco de Paula Ramos.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Freguezia de Santo Antonio.
Luiz Gomes da Silveira
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Luiz Francisco Rodrigues França.
Luiz Pereira de Faria.
Leopoldino Antonio da Fonseca.
Luiz José Pereira Simões.
Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Luiz Melanes Franco.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Laurentino José de Miranda.
Dr. Luciano Xavier de Moraes Sarmento.
Freguezia de S. José.
Leopoldo Ferreira da Silva.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Liberato Tiburtino de Oliveira Maciel.
Leonel Raphael de Moraes e Silva.
Freguezia da Boa-Vista.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Luiz Salazar Moscozo da Veiga Pessoa.
Luiz Amavel Dobourcq Junior.
Luiz de Moraes Gomes Ferreira.
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Liborio Lopes Moreira.
Luiz Antonio Rodrigues d'Almeida.
Luiz de França Rodrigues Ramos.
Luiz José de Souza.
Luiz Pereira de Mello.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Luiz de França e Mello.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Districto da Magdalena.
Luiz Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Liborio Candido Ribeiro.
Freguezia de Afogados.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Freguezia do Poço.
Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Freguezia de Jaboatão.
Luiz de França Mendes da Silva.
Lourenço Pereira de Azevedo.
Freguezia do Recife.
Manoel Francisco Marques.
Manoel Cardozo Ayres.
Manoel Francisco Schefler.
Dr. Manoel Francisco Teixeira.
Manoel Marques de Abreu Porto.
Manoel José dos Santos.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel Francisco dos Reis.
Manoel da Silva Mendonça Vianna.
Manoel Victor de Jesus Motta.
Manoel Luiz Gonçalves.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Freguezia de Santo Antonio.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza Junior.
Manoel Simplicio Corrêa de Mello.
Manoel Cardozo de Souza.
Manoel José Pereira Pinto.
Manoel Gonçalves Agra.
Manoel Domingos de Santa Anna.
Dr. Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Manoel Duarte de Oliveira.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Manoel José do Amaral.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Joaquim Machado.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Manoel Bellarmino Ildefonso Cabral.
Manoel José de Azevedo Santos.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Manoel da Silva Pitanga.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Manoel Francisco de Moura.
Manoel José da Costa Rego.
Manoel José da Costa Guimarães.
Manoel Muniz Baranda.
Manoel de Paula de Albuquerque.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Pertella.
Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Manoel da Silva Rocha.
Manoel Casciano Ferreira da Conceição.
Manoel Camello Pessoa.
Dr. Manoel Figueirôa de Faria.
Manoel Martins Fiusa.
Manoel Gonçalves Ferreira e Silva.
Manoel Pacheco da Silveira.
Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.
Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira.
Miguel Lucio de Albuquerque.
Miguel da Fonseca Soares e Silva.
Marcolino José da Costa Valente.
Miguel Bernardo Quinteiro.
Dr. Miguel Figueirôa de Faria.
Melchiades Manoel dos Santos Lima.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Miguel José da Motta Junior.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Freguezia de S. José.
Manoel Ferreira dos Santos.
Manoel Martins Pires.
Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira.
Manoel de Almeida Lima.
Manoel Antonio Camargo e Silva.
Manoel José Ribeiro.
Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Manoel Gomes da Silva.
Manoel Antonio Ribeiro.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Manoel Felippe do Carmo Nunes.
Manoel Cosme de Moraes.
Manoel José Pinto.
Manoel Izidoro de Oliveira Lobo.
Manoel Fonseca de Medeiros.
Miguel Joaquim de Freitas Braga.
Miguel José da Silva.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Miguel Serafim de Castro Nunes.
Marcolino Antonio Alves de Britto.
Marcos de Almeida Lima.
Maximiano da Silva Gusmão.
Miguel da Purificação Gomes.
Marcemiro Pancracio Pereira dos Santos.
Freguezia da Boa-Vista
Dr. Manoel de Barros Barreto.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Manoel Luiz Virães.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
Manoel Joaquim de Miranda Seve.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Coêlho da Silva.
Manoel Domingues da Silva Junior.
Manoel Alves Guerra Junior.
Manoel Zeferino Dias Barreto.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Manoel Teixeira de Albuquerque.
Manoel Fernandes de Barros.
Manoel Coêlho Cintra.
Manoel do Nascimento Araujo.
Manoel Antonio Cardoso.
Manoel José de Almeida Soares.
Manoel de Miranda Castro.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo.
Manoel José Soares de Avillar.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Manoel Caetano Espinola.
Manoel Joaquim Dias.
Manoel Joaquim Lobato.
Dr. Manoel Luiz Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.
Manoel da Silva Leal.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Manoel Ferreira Pinto de Araujo.
Manoel José Antunes Guimarães.
Manoel Joaquim da Silva.
Manoel José Dantas Junior.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Gomes de Sá.
Manoel Gomes Viegas.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
Maturino Barroso de Mello.
Miguel Archanjo de Figueirêdo.
Miguel Archanjo Mindello.
Miguel Affonso Ferreira.
Minervino de Souza Leão.
Dr. Miguel José da Costa.
Miguel Rodrigues de Figueiredo.

(Continuar se-ha.)

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 4 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Souza.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Almeida Albuquerque, Motta e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Assis, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS CORPUS.—Negou-se soltura ao capitão Domingos de Souza Barros.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Braz Ferreira Pinheiro e outro; appellado, Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho. Appellante, Francisco Alves Cavalcante; appellado, D. Maria Joaquina Santiago.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Silva.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellantes, Dr. Galdino Ferreira Gomes e outros; appellado, Antonio Gonçalves da Silva. Appellação crime: Appellante, o juizo; appellado, Antonio Roberto de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos. Appellante, João Salvador da Cruz; appellado, Domingos Francisco da Costa Ramos. Appellante, Antonio José de Oliveira Castro; appellado, a liberta Joanna. Appellante, Manoel Geraldo Monteiro; appellado, João de Sá Cavalcante. Appellante, Luiz Pueck; appellado, João Francisco Othero. Appellante, a Santa Casa da Misericordia; appellado, Candido José da Silva Guimarães. Appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello. Appellante, José Rodrigues Paes; appellada, Helena Maria do Carmo. Appellante, José de Amorim Lima; appellada, D. Barbara Francisca do Rego. Appellação crime: appellante, Silvino Gonçalves de Oliveira; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, o promotor; appellado, Luiz Antonio da Silva Vianna.

As 11 1/2 horas encerrou-se a sessão.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1868.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata.		5:300$000
Letras a receber.		
De conta da caixa matriz	51:780$000	
De varias procedencias	28:643$827	
		80:423$827
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		188:150$597
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	610:146$216	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	527:454$489	
		1,137:600$705
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	15,069:047$368	
N/c	6,398:421$344	
		8,670:626$024
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	40:000$000	
Em outros titulos e especies	11:698$000	
		51:698$000
Diversos.		
Saldo de varias contas		82:352$218
Cofre de emissão.		
Valor em notas em preparo para substituição		200:000$000
Caixa.		
Notas do governo.		
De 10$000	192:530$000	
De menores valores prata e cobre	7:760$827	
Notas da caixa:	412:070$000	
		612:360$827
Bens de raiz		43:139$869
Rs.		11,071:952$067

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação	8,262:780$000	
Idem no cofre de emissão	412:070$000	
Idem em debito da caixa	200:000$000	
		8,874:850$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil		300$000
Remessas.		
De conta da caixa matriz	51:780$000	
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos	40:000$000	
Por outros titulos ou especies	28:643$827	
		68:643$827
Diversos.		
Saldo de varias contas		12:398$000
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		16:778$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sugeitos á liquidação		692$834
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		46:509$406
Rs.		11,071:952$067

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

Communicados

Polemica religiosa.

XVII

O *Christão Velho*, depois das mil duvidas e hesitações com que falla do peccado original, de modo que, como ja observei, mais parece nega-lo que sustenta-lo, pergunta a pagina 36: «Mas qual foi « essa falta, qual foi esse peccado? Jesus Christo « não o disse, e era elle o unico que poderia di« zê-lo, pois que foi a victima propriciatoria para « obter de Deus o seu perdão.» Ora desde que o *Christão Velho* diz que Jesus Christo nada nos disse da falta primitiva, faz pairar duvidas sobre ponto tão essencial; e por isso julgo indispensavel indicar o texto do Evangelho em que Jesus claramente falla do peccado original, dizendo aos Judeus: «*Vós sois filhos do diabo, e quereis cumprir os desejos de vosso pai: elle era homicida desde o principio, e não permaneceu na verdade: porque a verdade não está nelle: quando elle diz a mentira, falla do que lhe é proprio, porque é mentiroso e pai da mentira.*» (S. João VIII, 44.)

Vejamos como Cornelio à Lapide explica e desenvolve esta parte do texto: *Ille homicida erat ab initio.* Quiz dizer Christo com estas palavras que o diabo foi homicida desde o principio da creação, isto é, desde o sexto dia do mundo, em que Adão foi creado, visto como, apenas Deus o creou, o diabo concebeu por isso tal inveja que logo o matou a elle e a todos os seus descendentes; não physicamente, mas espiritualmente, isto é, persuadindo-o a *comer o fructo que Deus lhe tinha prohibido sob pena de morte;* e assim o precipitou no abysmo da perdição. Como si Christo dissera: «Do mesmo modo que o diabo no principio do mundo matou a Adão e todos os seus descendentes, quereis vós agora, ó Judeus, por suggestões do mesmo diabo, matar-me a mim, que vim remir o homem da morte.»

Por quanto, o diabo persiste sempre na sua ira, no seu odio, e no desejo de offender e matar, e, á semelhança do leopardo, e do lobo, que se alimentam de carne humana, vive continuamente devorado de sede de sangue, e do desejo de matar e de beber o sangue dos homens, isto é, perdê-los. Foi o mesmo diabo que, no principio, induzio Caim a matar seu irmão Abel, da mesma sorte que suggerio depois aos irmãos de José a machinarem-lhe a morte, e como ainda hoje instiga todos os homicidas na pratica dos crimes. Mas muito mais deseja elle a morte da alma, ainda que propriamente neste lugar do Evangelho se trate da morte do corpo, que era a que os Judeus instigados pelo diabo, machinavam contra Christo. Assim o entendem Euthymio e S. Agostinho, lib. 2, contra Lit. Petil., cap. 3.

Creio, pois, ficar assás evidenciado que o *Christão Velho* andou mal em affirmar que Jesus Christo nada nos disse do peccado original; quando, pelo contrario, em vista do citado texto de S. João e da interpretação que lhe dà Cornelio à Lapide, Jesus Christo foi bastante claro nas palavras: *Ille homicida erat ab initio;* palavras que Amelotte e Duhamel, explicando, dizem: «Porque logo no principio do mundo o diabo matou espiritualmente os nossos primeiros pais.

Assim como S. Irenêo (lib. 5, cap. 22, 23), e, após elle, Toledo, explicando est'outras palavras do mesmo texto: «E não permaneceu na verdade» *Et in veritate non stetit*, tomam aqui a verdade pelo opposto a mentira, pois que o diabo, desde o principio, foi mentiroso; visto como com a sua mentira enganou a Adão e Eva, dizendo-lhes: «*Não morrerás si comerdes do pomo vedado, mas ficareis como os deoses, sabendo o bem e o mal* (Genes., cap. 3.) Este sentido coincide com est'outras palavras do texto: *Cùm loquitur mendacium ex propriis loquitur, quia mendax est, et pater ejus.* Jesus Christo parece aqui lançar em rosto aos Judeus dous crimes, que aprenderam do diabo; o primeiro é o homicidio, pois que machinavam lhe a morte, como o diabo a tinha dado a Adão: o segundo a mentira e a calomnia, pois que mentiam, dizendo que Chisto era um falso propheta, um impostor, um possesso, etc.»

Diz na mesma pagina 36 *Christão Velho*.

« Outro facto que depõe contra o Deus de Moysés, é o sacrificio de Isaac (Gen. C. 22). Deus dá um filho a Abraham aos cem annos de idade, a Sára sua mulher aos noventa, e promette que desse filho seria prodigiosa a sua descendencia. Entretanto chama a Abraham, e lhe diz, que tome seu filho Isaac, a quem ama, e o offereça em holocausto. Abraham obedecendo, levou seu filho vinte legoas distante, atou-o sobre o altar, e ia decepar lhe a cabeça, quando um anjo o deteve, dizendo-lhe que agora conhecia que elle temia a Deus! vede agora o contraste, Sr. Padre.

« O Deus de Jesus Christo vê o que se passa em segredo, e lê nos corações (Math. C. 6); o Deus de Moysés ignorava que Abraham o *temia*, e era preciso para prova-lo a abnegação completa de todos os deveres da natureza, obrigando-o a matar seu filho unico a quem amava! Ainda hoje o nome de *Gessler* é detestado por haver obrigado Guilherme Tell a derribar uma maçã colocada sobre a cabeça de seu filho com uma flecha! O que era pois o Deus do Pentateuco? peior que Gessler! »

A esta serie de absurdos responde Santo Agostinho nos seguintes termos:

« Tentou Deus a Abraham, ordenando lhe que immolasse seu dilectissimo filho Isaac, afim de provar sua obediencia, e de fazê-la conhecer, não a Deus, que conhece tudo, mas á posteridade. Importa que não censuremos toda a especie de tentação, mas que nos regosijemos com aquella que serve de provar a nossa virtude.

« Com effeito, muitas vezes o homem não se conheceria a si mesmo sem essas especies de provações; e si nellas reconhece a mão poderosa de Deus que lhe assiste, é então que mostra ser verdadeiramente piedoso, e que, em vez de incher-se de vangloria, firma-se solidamente na virtude pela graça. Abraham sabia mui bem que Deus não se deliciava com victimas humanas ainda quando ordena lhe deve o homem obedecer sem hesitar; mas Abraham cria que Deus era supremamente poderoso para deixar de resuscitar seu filho, e essa fé o torna digno de louvor. Como quer que Abraham hesitava em expellir de casa a sua escrava e o filho desta, conforme as exigencias de Sara, lhe disse Deus: «E' de Isaac que sahirá a tua posteridade.» Todavia accrescenta logo. «Eu não deixarei de fazer nascer um grande povo do filho de tua escrava, porque elle nasceu de ti.» Como, pois, disse Deus que é de Isaac que sahirá a posteridade de Abraham, si o mesmo parece dizê-lo de Isaac? O Apostolo resolve esta difficuldade, quando, explicando estas palavras: «E' de Isaac que sahirá a tua posteridade, diz: «Isto significa que aquelles que são filhos de Abraham, segundo a carne, não são filhos de Deus; mas não são verdadeiros filhos de Abraham senão aquelles que são filhos da promessa.» Desde então, para que os filhos da promessa sejam da posteridade de Abraham, é necessario que saiam de Isaac, isto é, que sejam incorporados em Jesus Christo pela graça que os chama. O santo Patriarcha, fortificado pela fé desta promessa, e persuadido que ella devia ser preenchida por aquelle que Deus lhe ordenava immolar, não duvidou que Deus lhe restituisse aquelle que lhe havia dado contra a sua esperança. Assim o entende e explica o mesmo Apostolo aos Hebreus: «*Foi pela fé, diz elle, que Abraham offereceu a Isaac quando foi provado e offereceu a seu filho unigenito, aquelle que havia recebido as promessas: a quem se havia dito: Porque de Isaac é que ha de sahir a estirpe que ha de ter o teu nome: considerando que Deus o podia resuscitar até d'entre os mortos: por onde elle o recobrou tambem nesta representação.* (1)

« Ora de quem era a figura se não d'aquella de quem o mesmo Apostolo diz: «*Deus não poupou a seu proprio filho; mas o entregou á morte por todos nós?*» Isaac levou em seus proprios hombros a lenha do sacrificio, cuja victima devia ser, como Jesus Christo levou a sua cruz. Emfim, pois que Deus impedio Abraham de estender a mão sobre Isaac e de lhe fazer mal algum, que deve nos entender desse carneiro que Abraham vio atraz de si, embaraçado pelas suas pontas entre os espinhos, com cujo sangue figurativo o sacrificio foi consummado? que representava elle se não Jesus Christo coroado de espinhos antes de ser immolado pelos Judeos?

« Mas ouçamos antes a voz de Deus pela bocca do anjo. «*Abraham, diz a Escriptura, estende a mão e toma o cutello para immolar seu filho. E eis que lhe gritou do céo o anjo do Senhor, dizendo: «Abraham, Abraham.» O qual lhe respondeu: «Aqui estou.» Continuou o anjo: não estendas a tua mão sobre o menino, e não lhe façes mal algum. Agora conheci que temes a Deus; pois não perdoastes a teu filho unico por amor de mim.*» «Conheci agora,» diz Deus, isto é, «fiz conhecer;» por que Deus não ignorava.

« Logo depois que Abraham offereceu em holocausto o cordeiro, em vez de seu filho Isaac, poz por nome aquelle logar: *O Senhor vê*: D'onde até o dia de hoje se diz: «*O Senhor verá no monte.*» Da mesma sorte que Deus disse: *Eu conheço agora,*» por dizer: «*Eu fiz conhecer agora*» Abraham diz: «*O Senhor vio,*» em vez de dizer: *O Senhor appareceu, ou se fez ver. Segunda vez, porém, chamou o anjo do Senhor a Abraham desde o céo, dizendo: «Por mim mesmo jurei, diz o Senhor: já que fizeste esta acção e não perdoaste a teu filho unico por amor de mim: eu te abençoarei e multiplicarei a tua estirpe como as estrellas do céo, e como a areia que ha nas praias do mar: teus filhos se tornarão senhores das cidades de seus inimigos; e todas as nações da terra serão abençoadas em tua posteridade por que, tu obedeceste a minha voz.*»

« E' assim que Deus confirmou por juramento a promessa da vocação dos Gentios, depois que Abraham lhe offereceu em holocausto esse cordeiro que era a figura de Jesus Christo. Deus lhe havia feito muitas promessas, mas nunca o fizera com juramento; e que é o juramento do verdadeiro Deus, do Deus que é a verdade por essencia, se não a confirmação da sua promessa, e uma increpação que dirige aos incredulos?» *Cid. de Deus, liv. 16, cap. 32.*)

Diz ainda á mesma pagina o *Christão Velho*:

« Os Israelitas, na ausencia de Moysés, tinham pedido a Arão que lhes desse Deoses, que os conduzissem; Arão pedio as arrecadas de ouro de suas mulheres, derreteu-as, e fundio um bezerro de ouro que os Israelitas adoraram (Exodo, C. 32.) Moysés manda pela tribo de Levi assassinar a seus proprios irmãos, amigos e visinhos, e morreram n'um dia vinte e tres mil; e então disse Moysés aos assassinos: *Consagrastes hoje vossas mãos ao Senhor, cada um em seu filho e em seu irmão, para vos ser dada a benção!* Que benção, meu Deus, e que consagração mal dita!

E á pagina 41:

« Lêde, Sr. Padre, os Evangelhos, os Actos apostolicos e as Cartas dos Apostolos, e vêde se achais nesses primorosos documentos nada dessas abominações; se achais um só preceito que não seja fundado na lei natural, se achais uma proposição contraria á trinice forma do direito humano: *liberdade igualdade e fraternidade!*

Pois bem: como o *Christão Velho* me remette para as Epistolas dos Apostolos, far-lhe-hei a vontade. Abrirei de preferencia a primeira aos Corinthios, cap. X. que tem por titulo: «*Os Judeos ingratos e murmuradores, castigados por Deus no deserto*» Nesta Epistola narra S. Paulo os factos mal comprehendidos pelo *Christão Velho*; e, sem que de modo algum os reprove, explica os no seu verdadeiro sentido, dizendo assim:

« Por que não quero, irmãos, que vós ignoreis, que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e que todos passaram o mar (Exod. XIII, 21; Num. IX. 21), e todos foram baptisados debaixo da conducta de Moysés, na nuvem e no mar (Exod. XIV, 22): e todos comeram de um mesmo manjar espiritual (Exod. XVI, 15), e todos beberam de uma mesma bebida espiritual (Exod. XVII. 6): por que todos bebiam da pedra mysteriosa, que os seguia: e esta pedra era Christo. mas de muitos delles, Deus se não agradou pelo que foram prostrados no deserto (Num. XXVI. 64, 65). Mas estas cousas foram feitas, em figura de nós outros, por que não sejamos cubiçosos de cousas más, como tambem elles as cubiçaram: nem vos façais idolatras, conforme esta' escripto: O povo se assentou a comer e a beber, e se levantaram a jogar (Ps. C. V, 14; Exod. XXXII, 6). Nem nos prostituamos como alguns delles se prostituiram, *e morreram em um dia vinte e tres mil* (Num XXV. 9). Nem tentemos a Christo: como alguns delles o tentaram (2), e pereceram pelas mordeduras das serpentes (Num. XXI. 5, 6). Nem murmureis, como murmuraram alguns delles, e foram mortos pelo Exterminador (Num. XI, 1, XIV, 1). Todas estas cousas porém lhes aconteciam a elles em figura; mas foram escriptas para escarmento de nós outros, a quem os fins dos seculos tem chegado.»

Isto posto, ainda continuará o *Christão Velho* a blasphemar contra o Deus dos Judeos, por ter feito punir de morte os reprobos que no deserto calcaram aos pés suas leis? E quem póde desconhecer no Senhor de todo o pleno poder de castigar deste ou d'aquelle modo os infractores dos seus mandamentos? O contrario disto é o maior absurdo que póde entrar na cabeça de um homem.

Emfim: que responderá o *Christão Velho* a estas palavras de S. Paulo: «*Não tentemos a Christo como elles o tentaram?*» Pois nesse tempo já tinha Christo vindo ao mundo? Não, mas residia no seio do Pai, com o qual regulava todas as cousas desde a eternidade: *Cum eo eram cuncta componens ab aeterno* (Prov. VIII 30). E note-se que S. Paulo, fallando em Christo na occasião em que refere os castigos do Deus dos Judeos, não diz que Christo fora mero espectador, diz assim que delle vinham os castigos, como sendo o provocado pelas abominações dos Israelitas; mas di-lo assim para nos fazer comprehender que Christo e o Deus de Moysés tinham a mesma essencia.

Esta é que é a verdade. Quem quizer que se deixe arrastar pelo vento da má doutrina, na phrase do mesmo Apostolo.

(Continuar-se-ha)

(1) Recordando-o como d'entre os mortos, por figura de Jesus Christo, que resurgio depois do seu sacrificio. Assim os de Mons, Saci, Amelote, Huré, Mesenguy, seguindo todos a Estio. (Pereira)

(2) Este lugar destroe a heresia de Ebion que negava que a pessoa de Christo existisse antes da de Maria: e milita geralmente contra todos os que negam ser Jesus Christo verdadeiro Deus, como os Arianos e Socinianos. (Pereira).

Publicações a pedido

Governo de provincia.

Cópias.—Palacio do governo do Maranhão, em 27 de agosto de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio que V. Exc. me dirigio em data de 25 de junho ultimo, remetto a V. Exc. a informação, junta por cópia, que acaba de dar-me a companhia de navegação a vapor desta provincia, da qual verá V. Exc. quaes as razões por que não póde esta permittir que a companhia pernambucana permute cargas e passageiros entre os portos de escala e o desta capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará.—O presidente, Franklin A. M. Doria.

Conforme. — O official-maior, José Nunes de Mello.

Informação

1ª secção.—Illm. e Exm. Sr. Tendo esta directoria presente o officio que V. Exc. lhe dirigio em data de 16 do mez passado, no qual lhe determina que informe sobre o que lhe representa o Exm. presidente da provincia do Ceará em officio que, por cópia, acompanhou o de V. Exc., passa a cumprir o seu dever expondo á illustrada consideração de V. Exc. o seu parecer sobre a pretenção da presidencia daquella provincia. A companhia maranhense não póde conceder a permissão que se solicita para que os vapores da companhia pernambucana permutem livremente cargas e passageiros entre o porto da capital do Ceará e os portos de escala ao norte della. Essa permissão, trazendo quebra ao privilegio exclusivo que lhe foi outorgado, não só prejudica os seus interesses presentes e futuros, como é uma prova de que esse privilegio é tão pouco necessario a' manutenção da companhia maranhense que ella como que o renuncia, admittindo a' concurrencia dos vapores a outra companhia.

Não duvida esta directoria que seja de manifesta vantagem para o commercio da provincia do Ceará que os vapores da companhia maranhense façam por mez duas viagens na linha do sul, tocando nos portos de escala; sabe tambem que, pelo contrato celebrado em 3 de abril de 1860 com a presidencia da dita provincia, se obrigou a companhia maranhense a fazer, em cada mez, pelos portos de escala, o mesmo numero de viagens que se acha determinado no contrato com o governo imperial; mas quando não se tem feito as duas viagens mensaes, como este ultimo contrato estipulava, mas uma somente, não por culpa ou omissão da companhia maranhense, antes contra os interesses della pela perda da subvenção marcada para a segunda viagem, não é justo que a mesma companhia, ja prejudicada pela falta de cumprimento do contrato por parte do governo imperial, ainda peiore de condição permittindo que outra companhia invada os portos de seu privilegio, e satisfaça as necessidades do commercio nesses portos, tirando lucros que por aquelle contrato lhe devem pertencer. O que é de razão e de justiça é que a companhia maranhense não continue a ser prejudicada com a incompleta execução do mesmo contrato, estando ella habilitada para fazer as duas viagens em cada mez na linha do sul, ou que as segundas viagens em cada mez, que ficaram suspensas pelo aviso de 17 de fevereiro de 1864, expedido pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, até que pelo poder legislativo fossem votados os fundos necessarios, se façam d'ora em diante, ainda que o respectivo contrato soffra algumas alterações, como a companhia maranhense tem solicitado do governo imperial.

Deus guarde a V. Exc.—Maranhão, 16 de agosto de 1867.—Illm e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, presidente da provincia.—Manoel Gonçalves Ferreira Nina.—Raymundo Carlos Ribeiro.—Antonio Rego.—Raymundo Joaquim Castanhede.—Martinus Hoyer.

Conforme.—Ovidio da Gama Lobo.

——

Cópias.—4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 21 de agosto de 1867.—Com a informação, junta por cópia, ministrada pelo gerente da companhia pernambucana de navegação costeira desta provincia, em 20 do corrente, respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 2 deste mez, acompanhado de cópia de uma representação que, em 27 de junho ultimo, endereçou a V. Exc. a associação commercial dessa capital.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. presidente do Ceará.—Barão de Villa Bella.

Conforme. — O official-maior, José Nunes de Mello.

Informação.

Illm. e Exm. Sr.—Informando ácerca da representação que, com relação á navegação costeira endereçou a associação commercial do Ceará a' presidencia da mesma provincia, em satisfação ao disposto no despacho de V. Exc., de 10 do corrente, cumpre-me dizer que a directoria da companhia pernambucana vio com prazer que naquella representação nenhuma allusão se faz ao serviço que se acha a' cargo da companhia, que tem a honra de dirigir, e que a directoria tem consciencia de ser o mais bem feito possivel, ao passo que muitas queixas se fazem acerca da companhia maranhense. Abstendo me de tratar sobre outro objecto que não diga respeito a' pernambucana, tenho a honra de previnir a V. Exc. que essa companhia, confiada á meu cuidado, nunca poz duvida alguma em conduzir para a capital daquella provincia qualquer carga ou passageiros dos portos que lhe ficam ao norte, senão porque a companhia não deseja promover conflictos entre ella e a maranhense. Desde que ella tenha certeza de que se não dá por offendida a maranhense, ella tem o maior prazer em annuir aos repetidos pedidos do commercio, conduzindo toda a carga e passageiros que houver. Esse é o seu commercio, o seu meio de vida, e é para isso que seus navios teem vastos porões e excellentes accommodações. Por esse lado já vê V. Exc. que, se ha duvidas, não partem ellas da nossa companhia. Quanto ao segundo ponto, é verdade que, para satisfazer os muitos pedidos do commercio do Aracaty, pretende a companhia estabelecer uma linha de pequenos vapores, que façam viagens periodicas entre os dous pontos, e conduzam as cargas e passageiros que houver, rio acima até o porto daquella cidade. Mas essa resolução em nada prejudica as viagens que actualmente se fazem, e os navios nellas empregados, que tocam em ambos os pontos, e que são de grande capacidade, poderão e deverão receber qualquer carga e passageiros, que do Aracaty se destinem ao Ceará e vice-versa.

Dado, pois, o caso que a associação commercial figura, de ir o Aracaty, de dia para dia, reconhecendo que o mercado natural que deve procurar para vender os seus generos e para comprar os artigos de importação, de que necessita, é o daquella capital, a companhia, longe de lhe pôr embaraços, lhe da' os meios de leva-lo a effeito, facilitando-lhe os embarques, quér para o sul, quér para o norte, para onde mais lhe convier. Ainda neste caso, a companhia se tem direito a ser elogiada pelo maneira por que offerece faceis transportes á todas as localidades. Ella, porém, não duvida estabelecer ainda uma outra carreira sómente entre aquelles dous pontos, se a isso acha conveniencia, e nem a associação commercial do Ceará póde desejar outra cousa que não seja a harmonia dos seus com os interesses da companhia, que represento, e que tanto tem concorrido para o desenvolvimento do commercio, assim daquellas como de todas as provincias por onde escala.

Pelo que diz respeito á privilegios, permitta V. Exc. que lhe affirme que a companhia pernambucana, nutrindo sentimentos da mais desenvolvida liberdade commercial, sempre entendeu que o governo, auxiliando com subvenções as companhias de navegação, quiz apressar por esse meio o desenvolvimento do commercio, e não amesquinha-lo, concedendo odiosos monopolios. E' essa a razão por que ella nunca se opporá' a que qualquer outra venha á zona de sua navegação, desde que se dêr a reciprocidade entre si.

Julgo assim ter satisfeito os desejos de V. Exc., á quem Deus guarde.

Escriptorio da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, em 20 de agosto de 1867.—Illm. e Exm. Sr. barão de Villa Bella, mui digno presidente desta provincia.—O gerente, *Francisco Ferreira Borges*.—Conforme.—*Francisco Lucio de Castro.*

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação para o anno de 1868.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Augusto Octaviano de Souza.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Theodora de Oliveira Mello, esposa do Illm. Sr. José de Mello Costa Oliveira.
Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Emilia Lins de Miranda.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. José Joaquim Barbosa da Silva.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José da Costa Bispo Junior.
Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Acendina de Gusmão Buarque, esposa do Illm. Sr. Dr. Buarque.
Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Amalia Augusta da Fonceca e Silva, esposa do Illm. Sr. Manoel Jannario Arruda.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.
Procurador geral.
O Illm. Sr. João Fernandes Lopes.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
João Evangelista de Sá.
Joaquim Dias da Silva Guimarães.
Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Bernardino José da Silva Maia.
Bernardino Duarte Campos.
Albino José da Silva.
José Joaquim da Cunha.
Domingos José Antunes Guimarães.
Verissimo Gomes Coimbra.
Carlos José de Medeiros.
Anselmo José Pinto de Souza.
José Nogueira de Souza.
Antonio José dos Reis.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Lauriano dos Prazeres.
José Fortunato da Fonceca Bastos.
Arcenio Gomes de Albuquerque Grangeiro.
Joaquim Manoel de Souza Neves.
Joaquim Francisco Bastos.
Antonio de Souza e Oliveira.
João Francisco de Moura.
Claudino do Rego Lima Junior.
Manoel José da Silva Maia.
Bernardino Correa de Rezende Rego Junior.
Joaquim de Azevedo Cardeal.
Francisco José da Costa Ribeiro
Bernardo José Pereira.
Luiz Pereira de Carvalho.
Albino José Moreira de Souza.
Manoel Monteiro da Cunha.
José Rufino Climaco da Silva.
Antonio Gonçalves da Silva.

Protectora das familias

Associação Brasileira
DE
Seguro mutuo sobre a vida
Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864.
Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.
Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador, Jeronymo José de Mesquita.
Idem, Boaventura Gonçalves Roque.
Idem, Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2931 subscriptores, com um capital subscripto de réis 4,369:986$517, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 1º andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Timbaúba, 21 de janeiro.

Boas teem sido as providencias que se teem dado com diversos professores de instrucção primaria da provincia, responsabilisando-os pelas faltas que teem commettido. Só o professor de Timbaúba Joaquim Gomes de Souza póde ter loja de fazendas na sua propria casa de moradia, e fazer uma viagem a cidade do Recife todos os mezes a fazer compra de fazendas, como é publico e sabido por todos desta povoação: por tanto tem saltado por cima da lei, e em prejuizo dos pais de familia e dos cofres publicos. Tambem nos sabbados se conserva a aula fechada, porque neste dia precisa o professor Joaquim Gomes de Souza estar a frente de seu negocio em prejuizo de seus alumnos.

É portanto de rigorosa necessidade que o Illm. Sr. director da instrucção publica lhe tome contas, e o faça entrar em seus deveres. Os dias que este professor toma por si para seus passeios não os declaramos, mas se voltarmos ao prelo trataremos de tudo que disser respeito a este professor e sua aula.

O Timbaubense.

Triumphos recentemente obtidos pelas preparações de velame, feitas pelo abaixo assignado.

O Sr. José Luiz Salgado Accioly, empregado da thesouraria provincial, soffria serios encommodos em sua saúde, provenientes de uma fistula que tinha ha muito tempo; e, depois de muitos remedios que havia tomado, os medicos com quem se receitára o aconselharam, que não tratasse de fecha-la, pois que poderia ter fatal consequencia. Resolveu se a experimentar o xarope alcoolico de velame: tomou uma garrafa, foi esta sufficiente para recobrar sua saúde; a fistula fechou sem que fosse preciso usar de remedio externo.

Estando eu na thesouraria por occasião d'uma arrematação, e contando-me o mesmo senhor este facto em presença d'outros senhores empregados, estava tambem presente o Sr. Belmiro Augusto d'Almeida, que respondeu ao companheiro: «Vossê foi feliz com uma garrafa que tomou, e eu já tomei duas, e nenhum resultado obtive de exostosi e escrophulas que ha tres annos soffro.» Perguntei-lhe se tinha comprado em minha botica, respondeu-me que não; disse-lhe que pelas preparações feitas em outras pharmacias eu não respondia.

No dia seguinte procurou-me e lhe vendi uma garrafa; usou e sentio muita melhora; comprou segunda e acha-se completamente restabelecido, gosando perfeita saúde: as escrophulas fecharam e os ossos crescidos pozeram-se em seu estado natural.

« E' exacto. Recife, 11 de dezembro de 1867.

« *José Luiz Salgado Accioli.* »
« *Belmiro Augusto de Almeida.* »

O Sr. Francisco Xavier Cavalcante Lins morador na rua Imperial n. 87, tendo recebido d'um seu amigo um escravo muito doente, com o tratamento que se lhe tinha applicado, passou a ponto de ter hydropisia geral, pés e pernas inchados (anazarca), ventre crescido (ascites) e agua na cavidade de ambos os peitos, e se via obrigado a não poder deitar-se com grande anciedade; a mim recorreu, e com os pós refrigerantes, dissolvidos em infusão de plantas emollientes, e o xarope alcoolico de velame e pilulas do mesmo, se restabeleceu. Este escravo seu senhor recebeu e vendeu.

« E' exacto. Recife, 12 de dezembro de 1867.

« *Francisco Xavier Cavalcante Lins* »

Facto igual a' se deu com um escravo do Sr. Clementino, o qual fiz publicar; e outros muitos que deixo de mencionar para não me tornar prolixo.

Recife 12 de dezembro de 1867.
José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n 88 em Pernambuco.

Este xarope incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a promptidão da cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim, pois, se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alcoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Cuzynier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem, nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o têm recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarnas degeneradas, fluxo alvo

Todas essas affecções provêm de uma causa interna; não ha, pois, razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobretudo da maior utilidade, para curar radicalmente, e em pouco tempo, o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE FEVEREIRO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—5/8 d. por £ e 5 0/0 (nominal).
Frete de algodão daqui para Liverpool—3/4 d. por £ 5 0/0
Idem de assucar daqui para Marselha—4 7/3 por tonelada.
Frete de assucar de Guarapes para o Canal 5 0/0 por toneladas.
Frete de algodão de Guarapes para Liverpool—3/4 por £
Frete de assucar daqui para Liverpol—25 0/0 por tonelada.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 11 de janeiro de 1868.
O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 40 o/o, já annunciados.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	40:485$345
Idem do dia 5	17:568$548
	58:053$893

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	38	
« « com generos.....	147	
		185
Volumes sahidos com fazendas...	27	
« « com generos.....	51	
		78

Descarregam hoje 6 de fevereiro
Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—mercadorias.
Brigue inglez—*Baldwin*—bacalhão.
Patacho hespanhol—*Indio*—charque.

Importação

Hiate brasileiro *Deus Irmãos*, vindo da Bahia, manifestou:
4 fardo casimiras, 100 molhos piassaba, 1 sacco arroz, 3 ditos farinha de mandioca, 21 caixões charutos, 20 fardos fumo; a' ordem.
20 ditos dito; a J. E. naty.
2 caixões charutos; a F. Ribeiro Pinto Guimarães.
5 barricas tapioca; a J. M. Palmeira.
1000 quartinhas; ao capitão.
— Brigue escuna brasileiro *Graciosa*, vindo do Ceará, manifestou:
326 saccos milho; a A. de Almeida Gomes.
400 ditos farinha de mandioca; a Lino de Faria & C.
269 ditos dita, 50 ditos arroz; a' ordem.
— Brigue inglez *Blachita*, vindo de Terra Nova, manifestou:
3,000 barricas bacalhão; a Saunders Brothers & C.
— Patacho brasileiro *Relampago*, vindo da Bahia, manifestou:
11,478 arrobas carne secca; a Francisco José da Costa Araujo.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—ferro e carvão

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	4:929$395
Idem do dia 5	2.182$882
	7:112$227

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	14:137$053
Idem do dia 5	6:468$469
	20:605$522

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Aracaty—hiate nacional *Nova Esperança*, capitão Manoel F. Telles; carga differentes generos.
Montevidéo — hiate oriental *Maggie*, capitão Putchard; em lastro.
Barcelona—brigue hamburguez *Carl*, capitão C. H. Brandin: carga algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do norte a escuna norueguense *Skjold*, capitão Estertsen; com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Não houve entradas.

EDITAES.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a tabella da distribuição das horas das aulas do curso de preparatorios desta faculdade é a seguinte: latim das 8 as 10, francez das 8 as 9, inglez das 10 as 11, philosophia das 8 as 9, rhetorica das 9 as 10, geometria das 11 as 12 e geographia das 9 as 10.

As matriculas de sciencias estarão abertas até o dia 8 do corrente, e se poderão effectuar independente de despacho. Desta data em diante até o fim de março o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante o Exm. Sr. director os motivos que o retardarão naquelle acto, e só com permissão sua será admettido de conformidade com os artigos 9 e 10 do regulamento das aulas preparatorias juntando documento em que prove ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica e francez sómente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter lugar independente de requerimento até o fim do mez de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1868.

O official servindo na ausencia do secretario.
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Antonio Bernardo Quinteiro, official da imperial ordem da Rosa e major commandante interino do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos guardas nacionaes abaixo declarados, que, em virtude de ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante superior interino Rodolpho João Barata de Almeida, se acham designados para o serviço da guerra, e que deverão se apresentar ao Exm. Sr. general commandante das armas, para serem inspeccionados. Aquelles que tiverem qualquer isenção, deverão allega-la ante o Exm. Sr. presidente da provincia, por meu intermedio, no improrogavel praso de dez dias a contar desta data, incorrendo nas penas da lei, os que o não fizerem:

João Ignacio Avila.
Antonio Dobourcq.
José Domingues do Carmo e Silva.
Joaquim Pereira Arantes Junior.
Luiz Pires Galvão.
Leandro Leoncio Alves de Carvalho.
Deoclecio Ribeiro de Brito.
Duarte Borges da Silva.
Francisco Philomeno da Costa Mello.
Miguel Footoura de Souza Magalhães.
Manoel Alves Guerra Junior.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça Junior.
Adolpho Roberto Koop.
Fabio de Albuquerque Gama.
Thomaz Ferreira de Carvalho.
João da Silva Neves.
João Rodrigues da Silva Duarte.
José Ferreira da Costa.
Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto.
Victorino da Costa Fialho.
Manoel Floro Marques Cavalcante.
Adolpho Francisco Lavra Penna.
João Manoel Rodrigues Marinho.
Lino Jacques da Silva.
Alfredo Dario Pessoa Braga.
Luiz de França Honoriano Lima.
Francisco Xavier Affonso de Carvalho.
Joaquim de Sá Leitão

Quartel do commando interino do 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, 6 de fevereiro de 1868.

Antonio Bernardo Quinteiro.

DECLARAÇÕES.

AVISO

Vice-consulado de España en Pernambuco.

El vice-consul de S. M. Catolica en esta provincia previne a todos los subditos españoles residentes en la misma que se denen presentar en esta cancilleria en el improrogable plaso de cuatro mezes, a contar desde esta fecha, para que sean debidamente matriculados todos los que quieran conservar su nacionalidad: la han perdido por tanto todos los que no lo hicieren siempre que no prueben causa o impedimento legitimo de su inobediencia.

Recife 3 de febrero 1868.

El vice-consul de España,
Juan Buson.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço constar a quem convier que a venda das balas de ferro por arrematação, não se podendo ultimar hoje continuará' amanhãa no mesmo lugar e hora já annunciada.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 4 de fevereiro de 1868.

O escripturario
José Alfredo de Carvalho.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

1 Roldana de ferro de 9 a 10 pollegadas de diametro com o competente eixo.
1 corrente de ferro com 35 a 40 palmos propria para trabalhar com baldes na mesma roldana.
12 garrafas de alcool.
1 barril com breu.
2 arrobas de arame de latão sortido.
500 caibros.
50 cartas de A B C.
6 canivetes de aparar penas.
3 folhinhas com almanak.
6 compassos de chave sortidos.
500 cordas para andames.
50 compendios de Simão de Nantua.
2 arrobas de fio de vella.
4 duzias de limas chatas de 5, 7, 9 e 12 pollegadas.
3 ditas de ditas meia cana de 5, 7, e 9 pollegadas.
2 ditas de limatões de 5, 7, 9 e 12 ditas.
4 ditas de ditas de desbastar de 14 e 16 ditas.
4 ditas de limas triangular de 3, 5, 7 e 9 ditas.
16 libras de palhinha preparada.
100 peças de cordas de puita.
5 pedras de amolar.
24 piões.
2 duzias de pinceis sortidos.
2 Pás com ferros.
4 duzias de pinceis de penna sortidos.
100 molhos de ripas.
6 serrotes sortidos.
10,000 tijolos de ladrilhos.
5 Uniformes para vaqueiros, feitos de couro de viado, com os competentes chapéos.
6 sellins com os competentes arreios.
2 ditos inglezes.
40 meios de solla.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 5 de fevereiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da V. P. e Mello, presidente.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva, Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	193$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63 . . .	2:001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$000 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sel ins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:000$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador, e por lote, saveiro ou baleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se a multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA

Sexta-feira 7 de fevereiro de 1868,

Segunda representação do magnifico drama em cinco actos

O PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS DO PROLOGO.

O coronel conde de Varennes.	Sr. Thomaz.
Remigio (rendeiro).	» Barreto.
Dr. Texier (medico).	» Gomes.
Condessa de Varennes.	Sr.ª Maria Velloti.
Joanna Vidal.	» Camilla.

A acção passa-se em Boisiéres em 1814.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Francisco Beaujolais.	J. Augusto.
O conde de Varennes.	Thomaz.
Raul Darmanthieres.	Gil.
Luciano de Merans.	Pedro.
Saita Novens.	Peixoto.
Adhemar.	Guimarães.
Tio Macario.	Flaviano.
Pedrisco.	Santa Rosa.
A condessa de Varennes.	Sr.ª Maria Velloti.
Helena.	» Camilla.
Brites (camponera).	» Jesuina.
Vendedora de hostias.	» Julia.
Vendedora de pasteis.	» Bernardina.

Um tocador de realejo, soldados, povo, mulheres etc.

A acção passa-se em Paris, 18 annos depois do prologo

Previne-se aos senhores que quizerem assignar que se acham abertas as assignaturas do modo seguinte: 36 representações divididas em 3 series de 12 recitas cada uma.

O emprezario tem a honra de participar ao respeitavel publico que de hora em diante a chamada dos Srs. espectadores para seus lugares tera' de ser feita pelo toque de uma campainha electrica suspensa no saguão do theatro, a qual desta modo fara' cessar o inconveniente de se perderem os principios de alguns actos pela incerteza do começo que não podia ser convenientemente assinalado por um modo como agora sera, ao alcance e precepção de todos.

E' mais um melhoramento este com que procura a empreza conciliar os commodos e gozos do respeitavel publico cuja complacencia solicita.

Principiara' as 8 horas.

ILEGÍVEL

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de fevereiro vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo, tanto desta como da cidade de Olinda, durante os mezes de fevereiro e março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que o tribunal do thesouro autorisou o pagamento de dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes:

Antonio Carlos de Pinho Borges	100$000
Querino Joaquim Madeira	120$000
João Carlos Augusto da Silva	311$000
Feliciano de Lyra	130$533
Maria Francisca Ferreira de Azevedo Santos	149$032
Maria Joaquina de Siqueira Sena	881$698
Anna Epiphania de Souza Carvalho	238$000
Armerina de Albuquerque Queiroz Coutinho	506$320
Clara Maria Vieira de Lacerda	107$449
Anna de Queiroz Albuquerque	617$232
Cordolina Alves Ferreira	102$580
Anna Ferreira da Fonceca Portella	59$810
Felix de Souza Coimbra (Anna Joaquina de Souza, mulher)	209$335
	3:533$169

Secretaria da thesouraria de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia, no 1º andar da casa n. 11 na praça do Corpo Santo, afim de cumprir-se o disposto no art. 19 dos estatutos.

Escriptorio da companhia Pernambucana em 3 de fevereiro de 1868.

O gerente,
F. F. Borges.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1868.

O Dr. chefe de policia da provincia, attendendo ao que lhe requereram os commerciantes estabelecidos a' rua Direita d'esta cidade, e os proprietarios dos vehiculos de conducção, resolve modificar a portaria de 14 de dezembro do anno proximo passado, ordenando que se observe o seguinte:

Fica vedado o trânsito pela referida rua Direita de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João, a sair na rua Augusta e d'esta pelas ruas dos Martyrios e Hortas, a sair no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Cambôa do Carmo e Nova.

Pedro Francelino Guimarães.

— Pelo consulado provincial são chamados todos aquelles contribuintes, que, por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos, foram isentos das insposições comprehendidas nos §§ 16, 18 e 21 da lei do orçamento vigente, a' virem pagar o imposto addicional de 3 por %, creado pela lei provincial n. 777, cujo praso para a respectiva cobrança a bocca do cofre finda conjunctamente com os demais impostos, ora em igual cobrança, incorrendo na multa de 6 por % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto neste praso.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1868.

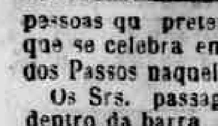
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Nazareth do Cabo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, largará deste porto com destino ao Cabo as 2 horas da madrugada do dia 9 do corrente, afim de poder conduzir para alli as muitas pessoas que pretendem assistir a pomposa festa, que se celebra em honra do Senhor Bom Jesus dos Passos naquella salubre localidade.

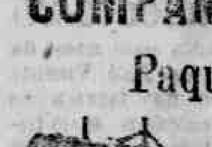
Os Srs. passageiros desembarcarão no pontal dentro da barra do Suapé, e poderão dormir a bordo no sabbado bem como ahi fazer as suas refeições no domingo em mesa redonda a hora marcada, se assim lhes for agradavel mediante a quantia de 5$.

Passagem de ida e volta 8$000

A volta tera' lugar na noite de domingo ou na madrugada de segunda-feira, como fôr mais conveniente a maioria dos Srs. passageiros.

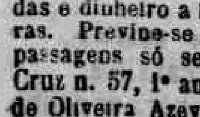
No escriptorio da companhia no Forte do Matos n. 1. podem inscrever-se desde ja' aquelles senhores que desejarem fazer tão agradavel passeio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

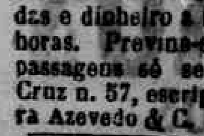
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guard*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deus n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 8 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente pelas 9 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem bellos commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 7 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Picardie*, commandante Razoule, o qual depois da demora do costume seguira' para Buenos-Ayres pela Bahia, Rio de Janeiro Santos e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

AVISOS DIVERSOS.

— Declaro que desde o dia 1º do corrente mez foram despedidos desta thesouraria, aonde se achavam encarregados da venda dos bilhetes o Sr. Pedro Alves Ferreira e seu filho João Baptista Alves Ferreira.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 3 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.
AVISO.
Festa da Boa-Viagem.
Domingo 9 do corrente além dos trens ordinarios haverá os seguintes especiaes:

IDA.
MANHA'.

	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.
Cinco Pontas (partida)	9	0	10	30	12	0
Afogados	9	8	10	38	12	8
Boa-Viagem (chegada)	9	22	10	52	12	22

VOLTA.
NOITE.

	Horas	Min.	Horas	Min.	Horas	Min.
Boa-Viagem (partida)	8	0	10	0	12	0
Afogados	8	14	10	14	12	14
Boa-Viagem (chegada)	8	20	10	20	12	20

Escriptorio da superintendencia villa do Cabo 6 de fevereiro de 1868.

G. O. Mann.
Superintendente.

— Bernardino da Silva Costa previne a seus devedores e aos de Campos & Sobrinho, de quem é successor, no estabelecimento a' rua do Imperador n. 28, que despedio no dia 31 de janeiro proximo passado o seu caixeiro José Moreira Ramos, e que portanto o dito Ramos não tem ordem nem autorisação para cobrar as dividas activas do dito estabelecimento, a partir daquella data. Recife 5 de janeiro de 1868.

— Acha-se justo e contratado a compra da casa terrea da rua da Bica dos Quatro Cantos n. 4 da cidade de Olinda com o Sr. Antonio Domingues de Almeida Poças, a pessoa que se achar com direito a dita casa annuncie por este jornal no prazo de 3 dias a contar da data deste. Recife 6 de fevereiro de 1868.

— Precisa-se de um homem de confiança, energico e com bastante conhecimento desta praça, para representar aqui diversas casas inglezas exportadoras, mediante uma commissão: a quem convier dirija-se por carta fechada com as iniciaes L. P. rua da Aurora n. 60.

— Arrenda-se annualmente um sitio na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras, baixa de capim, e estribaria para cavallo: a tratar na rua do Trapiche n. 4, armazem, com Herculano José Rodrigues Pinheiro, ou na rua do Pilar n. 127, primeiro andar.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu a sua taberna sita na rua do Rangel n. 73 ao Sr. João Ferreira Salgado Guimarães, livre e desembaraçada. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Luiz Ferreira de Almeida.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 21, 2º andar.

Aluga-se

a loja do sobrado no pateo da Penha n. 6, propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Trapiche n. 44—2º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua do Queimado n. 22.

Declaração

O abaixo assignado proprietario do estabelecimento denominado loja do ..., rua Nova n. 8 faz publico que deixou de ser empregado no dito estabelecimento o Sr. Manoel de Saldanha Guerreiro, e por isso que, qualquer transacção relativa aquelle estabelecimento não pode ser admittida, de hoje em diante, sendo feita por aquelle Sr. Guerreiro. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Felicio José Vaz de Oliveira.

— Ao abaixo assignado entregaram hontem uma conta do Sr. Rimigio Kueip.—Recebi a conta e depois de a verificar protestei logo contra a sua exactidão. Mandei satisfazer a importancia que devia, mas não quizeram receber.

Em resposta ao annuncio de hoje do Sr. Kueip dizendo que lhe dei o cofre de ferro de presente, digo que é engano, porque alguns dias antes de minha sahida daqui para Maranhão mandei buscar o dito cofre, e mandaram perguntar se queria vender, avista do mesquinho preço offerto não o vendi e deixei-o por emquanto na mão do mesmo senhor; mandei pedir á minha mulher o faqueiro, assim como os meus pertences, recebi destes alguns, faltando o faqueiro e outros; ao segundo pedido o Sr. Rimijo respondeu que não entregava, quando não fosse desonerado de fiança prestada. Por este motivo não me dirigi a minha mulher e sim ao Sr. Kueip.

Recife 5 de fevereiro de 1868.

Gustavo Sander.

Cosinheira.

Precisa-se de uma escrava cosinheira por aluguel, assim como de uma ama para engommar; na rua dos Pires sobrado n.

— O proprietario da padaria allemãa de Santo Amaro avisa aos seus freguezes que José Bairão deixou de ser caixeiro da dita padaria, portanto faz esta declaração para que ditos freguezes não paguem conta alguma ao dito Sr Bairão e sim as pessoas incumbidas da transação da casa. Recife 3 de fevereiro de 1868.

Peixe secco.

Na rua da Praia, armazem n. 74, vende-se muito bom peixe secco e miraguaias novissimas.

— José de Almeida Rabello, subdito portuguez, vai a' Portugal.

— Sylvain Roses previne aos seus freguezes que acharão um sortimento de generos de primeira qualidade e por preços moderados: na sua taberna da rua Imperial n. 205.

Ao publico

O abaixo assignado participa ao respeitavel corpo do commercio que de hoje em diante assignar-se-ha Antonio Domingues de Lima.

Antonio José Domingues.

Aviso

Guilherme Sette aluga o seu sitio e casa dos Afogados, junto a igreja de S. Miguel: a casa com 4 frentes, sendo a principal para a estrada, tem 6 janellas de frente e dous portões de ferro aos lados, com entrada particular para a igreja: no pavimento terreo 3 salas grandes e 6 quartos, no sotão um salão e 8 quartos, tudo com janellas: encanamento de gaz com 3 bellos candieiros, grande cozinha fóra, cocheira, estribaria, currar, gallinheiro, casa de feitor, de vigia, e mais 6 casinhas para famulos. O sitio tem 1:310 palmos de comprido e 530 de largo, todo murado de pedra e cal e com outro portão no fundo para a estrada da Piranga, 4 cacimbas, sendo uma com tanque de banho e bomba de ferro, latada de uvas, 80 pés de coqueiros, e muito arvoredo de todas as fructas, grande baixa para capim, para canna, e 3 viveiros de peixe dentro. A povoação dos Afogados tem hoje chafariz d'agua potavel, illuminação a gaz, e comboios pela via ferrea duas vezes por dia: póde se ver o sitio qualquer dia, e trata-se com o annunciante na rua da Imperatriz n. 45.

— Na noite de 31 de janeiro fugio do sitio n. 12 da Ponte de Uchôa, um escravo pardo de nome José, de idade de 24 annos, estatura baixa, cheio do corpo, e pouca barba, quem o apprehender póde leva-lo ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Feitor

precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

ABERTURA GERAL DO GRANDE HOTEL DE BORDEAUX
Restaurante francez NA Rua larga do Rosario n. 44.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de informar ao respeitavel publico que põe a sua disposição um restaurante francez do melhor gosto, bem como que fornece comida para fora por preços moderados, e que aluga quartos e salas mobiliados para dormida.

Ha café e bilhar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme: na rua do Mondego n. 34.

— Domingo 2 do corrente, perdeu-se um annel contendo tres brilhantes, desconfia-se ter sido na matriz de S. José; quem o tiver achado e o quizer restituir dirija-se a rua Nova n. 3, que além de se lhe ficar muito agradecido, tambem se recompensara' bem.

hortelão

Precisa-se de um homem portuguez que entenda de horta e planta de capim, quem estiver no caso dirija-se ao sitio da Tamarineira na estrada dos Afflictos.

Feitor.

Precisa se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

N. 12.—Pateo do Terço—N. 12.

Neste armazem, unico deposito de louça vidrada da bem conhecida fabrica do Barbalho, da villa do Cabo, recebe-se constantemente em todas as semanas grande e variado sortimento de gostos agradaveis, como seja, canos vidrados de todo tamanho que se procure, de uma até mais de doze polegadas, ditos com duas bocas, cotovelos, curvas e telhas proprias para encanar, e introduzir aos canos, funis, assadeiras de bom tamanho, vasos e jarros com carrancas para flôres, bello gosto, bulhões para manteiga ou doce, jarras resfriadeiras, optimas para sala, grandes e pequenas, e tudo mais que com a vista se aprecia. Os freguezes podem comparecer que serão satisfeitos a' contento.

Devoção de Nossa Senhora da Saude, erecta na portaria do convento de Santo Antonio do Recife.

Por ordem da mesa regedora, tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, para agradecer a todos os fieis devotos que concorreram com as suas esmolas para o brilhantismo da mesma Senhora, especialmente aos Rvms. Srs. padre mestre guardião Fr. Paulino da Soledade, e juntamente a sua communidade, Frei Joaquim do Espirito Santo, dignissimo pregador da capella imperial, e o Rvm. Sr. padre José Francisco Borges Leandro, por ter se prestado celebrando pela vez primeira a sua missa nova, e os mais Rvms. Srs. sacerdotes que o acompanharam para o brilhantismo da mesma solemnidade, e a confraria de S. Benedicto, e o distincto professor José Miguel Pereira.

A mesma Senhora lhes recompensará com aquelles dons e graças de que é dispensadora.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 3 de fevereiro de 1868

Alexandrino Pinto Chaves,
Escrivão.

PROGRAMMA
DA
festa do Glorioso S. Francisco de Paula em Caxangá.

No dia 9 do corrente mez tera' lugar a festa do milagroso S. Francisco de Paula com a pompa costumada.

Na vespera do mencionado dia as 7 horas da noite sahira' da capella a rica bandeira do Glorioso Santo, acompanhada por um brilhante e crescido numero de senhoras, vestidas de branco e depois de percorrer as principaes ruas da povoação ao som da harmoniosa musica do 4º batalhão da guarda nacional, sera' solemnemente basteado o santo estandarte ao troar de muitas girandolas de fogo, subindo nessa occasião dous balões ricamente preparados.

A's 5 horas da manhãa do dia 9 uma salva real despertara' a todos os habitantes, annunciando-lhes o alvorecer de tão faustoso dia.

A's 10 horas do mesmo dia dar-se-ha principio a festa, pregando ao Evangelho o distincto padre-mestre pregador da capella imperial Lino do Monte Carmello Luna, e sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Chagas. Ao concluir a festa soltar-se-ha dous elegantes balões, depois de uma salva real.

A' tarde sera' exposta em solemne procissão a milagrosa imagem do Glorioso Santo, o qual sera' acompanhado por senhoras trajando de branco. A' noite havera' ladainha cantada, depois do que tirar-se-ha a bandeira, que sera' entregue a nova juiza a Exma. Sra. D. Guilhermina Amalia Carneiro Lins.

Em conclusão queimar se-ha um lindissimo fogo de artificio, composto de peças inteiramente novas soltando em seguida dous lindos balões de nova invenção.

As ruas achar-se-hão todas embandeiradas e as duas noites havera' illuminação geral, sendo que na vespera da festa benzer-se-ha um sino novo.

— Fugio no dia 9 de janeiro do corrente anno, do lugar Cueira, termo de Igarassu', o escravo de nome Cosme, com os signaes seguintes: altura regular, cor vermelha, olhos pequenos e saperengos, pernas finas, tem alguns pannos pelo rosto e pescoço, rendido de uma verilha, carrega fonda, idade de 28 a 30 annos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, ou pessoas particulares que o levem a rua Augusta n. 6, que serão bem recompensados.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se de uma ama capaz para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente lenitivo para aquel'es que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto,
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

O ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55.—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; pos reunindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.
PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vistido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 500	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingua Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se à indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Collegio de Santo Amaro.

O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias a matricula em qualquer faculdade do imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados professores.

ROB LAFECTEUR,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Precisa-se de uma ama ou cosinheiro para casa de homem solteiro preferindo-se que seja escrava: na rua dos Quarteis loja de sapatos n. 22

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophia	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.-----Rua da Imperatriz-----N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e' de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 37.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bôa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 41 se terá informação.

— Precisa-se e morar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia.*

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias atè o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saùde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, atè que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta.* Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente. da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um adminstrador para engenho, pode dirigir-se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este lugar com zelo, fidelidade e pericia.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

Escriptorio de advogacia.

Os Drs. Borges da Fonseca, pai e filho continuam a advogar no seu escriptorio no pateo do Paraizo, como esta' annunciado no almanak pernambucano, e como todos jo' o sabem, tomam pelos seus constituintes o mesmo interesse como se fôra em causa propria.

AVISO

O abaixo assignado tendo arrematado as dividas activas da extincta firma de Azevedo & Flores, vem por meio deste rogar a todos os devedores á dita firma, que quanto antes tratem de realisar os seus pagamentos afim de evitar questões, no Recife, loja de ourives, no arco da Conceição.

José da Conceição Oliveira e Figueiredo.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

Aviso

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, procurador bastante nesta cidade, de Jordão José Fragoso, residente em Lisbôa, e igualmente, do casal da finada sogra do mesmo, D. Maria do Carmo Nunes Ferreira, previne a todos os senhores inquilinos de ambos os casaes, e mais pessoas a quem interesse este aviso, para que se entendam com o annunciante, quando precisarem, na rua da Imperatriz n. 65, ou rua do Queimado n. 18.

— O agente de leilões Cordeiro Sin Sons, pode ser procurado para os misteres de seu officio na sua sede a' rua das Cruzes n. 37 2º andar.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapeos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flôres de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas largoras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

— Precisa-se da quantia de 1:200$ a juros, se convencionara' e com toda a segurança em escravos: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* para ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 52.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhãa as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1548 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 1955 um meio com a sorte de 700$.
N. 2966 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 57ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (53ª) que se extrahira' sabbado 8 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

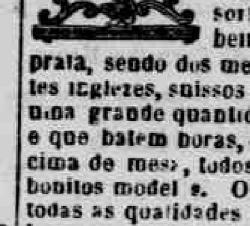
Manoel Martins Fioza.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rosario da Boa-vista n. 53 assim como a loja do mesmo, com bonita armação para taberna, tambem esta' por alugar o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado, primeiro andar.

Furto

No dia 31 levaram do sitio da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro de movimento compensado, tendo escripto no mostrador o nome de — Julio Boult, Rio de Janeiro. A coberta do mostrador é de vidro, e o relogio foi levado com corrente tambem de ouro. Suppõe se furtado por criado de casa. Quem tiver noticia do dito relogio, e o quizer communicar em o mesmo sitio, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar, que sera' recompensado

— Precisa se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sodas obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concorrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se à domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

Assucar candi.
Fructas seccas e crystalisadas.
Ditas em calda.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.
Amendoas confeitadas.
Papeis finos com estalo para sortes.
Bombons.
Xaropes de diversas qualidades.
Candilados.
Pastilhas de café com leite.
Bombom fort dant.
Pastilhas de rosa e limão.
Ditas do Oriente pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ESSENCIA CONCENTRADA DE

CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Sais et e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias bouhaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contamiman o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficos de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos eurpeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schuefer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou bouba ica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ANTIGO HOTEL—PEDRO ALEXANDRINO

LISBOA

Travessa de Santa Justa n. 72.

Pedro Alexandrino Gomes offerece aos seus antigos freguezes, conhecidos e amigos do Brasil, o seu hotel que acaba de abrir novamente em uma das melhores casas do centro de Lisboa, por ficar junto ao Rocio.

Tem logares independentes para 50 hospedes, grande salão de jantar, sala nobre de visitas, sala de leitura, casa de banhos, pateo, cocheira, agua e gaz dentro, e muitas outras accommodações. Os preços muito commodos e o pessoal excellente para bem servir em tudo aos Srs. hospedes. O annunciante ja' bem conhecido pelo seu zelo, franqueza e sinceridade com que costuma tratar, convida a todos os Srs. passageiros do Brasil a que lhe enviem as suas ordens e lhe dispensem a mesma confiança e amisade.

— Gratifica-se com 50$000 a quem pegar o negro de nação Congo, altura regular, de nome Manoel, com marcas de bexigas na cara, e tem uma cicatriz por cima do olho direito: quem o apprehender dirija-se a rua da Santa Cruz n. 38.

— Em resposta ao annuncio do Sr. Felicio Vaz de Oliveira, publicado no Jornal do Recife de hoje, tem o abaixo assignado, em satisfação ao publico, de declarar que deixou de ser empregado do estabelecimento da rua Nova n. 8, por não lhe convir continuar a lá estar por certos motivos!!! o que ja ha muito tempo havia querido fazer, como disse a alguem, o que foi adiando até agora. Em quanto a ultima parte do annuncio do Sr. Felicio, só lhe posso dizer que além de pouco ou nada me poder servir o seu nome, eu nunca precisei aproveitar me do nome de ninguem para cousa alguma, e se o Sr. Felicio for capaz diga o contrario.

Recife, 4 de fevereiro de 1868.

Manoel da Saldanha Guerreiro.

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 69, primeiro andar.

Precisa-se

de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabuga' n. 9.

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director, são convidados os senhores socios a virem assistir a sessão no dia 6 do corrente as 7 horas da tarde afim de tratar-se de negocio de alta importancia.

Secretaria da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Basilio Barros,
1º secretario interino.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de F. Pereira da Silva.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

COMPRAS

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Cobre,

latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

MOEDAS

Por maior preço do que em outra qualquer parte, no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., rua do Trapiche n. 42, compram-se moedas de ouro e prata.

— Compra se uma cadeira de arruar em bom estado; na rua Nova n. 63.

Moedas

De ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 196 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*. 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

— Vende se um balcão proprio para uma venda na rua do Encanamento n. 3.

Vende-se.

A casa de pasto da rua do Cordoniz n. 4, com todos pertences necessarios para continuar e com bastantes freguezes.

Rotula.

Vende-se por 10$000 uma rotula de amarello em bom estado; na rua dos Pires sobrado n.

Liberdade

dos vinhos Portuguezes

Tasso & Irmãos acabam de receber segunda remessa do muito apreciavel vinho da Figueira, conhecido pela legenda Liberdade, dos vinhos portuguezes em pipas e barris de 5º: a rua do Amorim n. 35.

Quem quizer aproveite a occasião.

Vende-se uma taberna sita na rua Imperial n. 163, em uma das melhores localidades e bem afreguezada propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e tambem faz-se negocio com a armação que se acha em muito bom estado: a pessoa que pretender dirija-se a mesma que achara' com quem tratar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e a'faiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas.

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras.

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias.

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito. isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

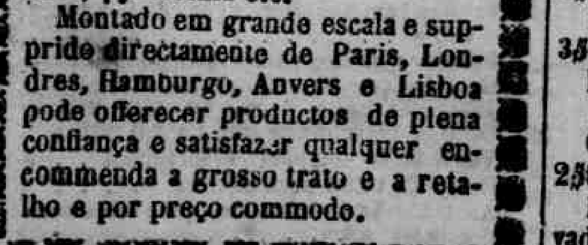
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VENDE-SE

um optimo terreno denominado Cinza, distante da estação d'Agua Preta duas e meia leguas, com 700 braças de frente e 900 de fundo, o qual limita com os engenhos Estrella d'Alva, pela linha do poente, e Estrella do Norte ao Sul, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia ns. 44 e 46.

— Vende se uma casa terrea no fim da rua Imperial n. 200, e 50 palmos de terra na estrada de Bellem; quem pretender dirija se a rua da Cadeia do Recife n. 35, ou na Capunga, sitio da viuva de João Evangelista, que se dira' quem vende.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede aque las pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$300, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600: bocais de differentes numeros e qualidades a 500. 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para ferro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Morcantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza fina a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

DE

BRISTOL

Não contem nem calomelanos nem nenhum outro mineral

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar se hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,
Azia do estomago e flatulencia,
Perda do apetite,
Estomago sujo,
Hydropesia dos membros ou do corpo,
Affecções do figado,
Icteria,
Hemorrhoidas,
Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjunctamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para o bem de harmonia uma com a outra, quando tomente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Acham-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO P R Lanman & Kemp, para phthisica e toda a quantidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodina é um poder salvador

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão DE

LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C, M A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba muito superior e muita em conta para fazer conta; a rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

ILEGÍVEL

Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4 000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 540.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 a 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 500 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador verá como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia á 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Côrtes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãa de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.
No escriptorio de J. A. Moreira Dias : rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Vende-se duas bonitas escravinhas, sendo uma de 14 e outra de 10 annos : a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcóolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra. ...	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente e applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE TODAS AS QUALIDADES DE Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de mindezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..	60
Carriteis de linha Alexandre com 400 jardas a..	20
Duzias de meias cruas muito boa..	4$000
Resmas de papel almaço pautado a	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a	10
Grozas de palitos do gaz a	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a	320
Frascos com agua dentifice a.	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e.	320
Garrafas com agua florida verdadeira a	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e	320
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes de voltas para meninas a.	320
Abotoadoras de differentes qualidades para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de arêa preta superior a	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a	320
Livros de missas abreviadas a	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a.	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a	1$500
Ditos ditos para meninos a	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a	500
Carriteis pequenos com retros de todas as cores a 40 e	80

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, em caixas de 12 garrafas.

— Vende-se [illegible] baixo ; a tratar na rua [illegible]

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos : em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior : em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra : em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça ; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos : com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não poupar esforços a seus freguezes [illegible] tambem não [illegible] ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dita ; e chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo ; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas ; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blac black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se está vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E Cª
RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 8, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim so nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes do que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelagencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ecque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Bons espartilhos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se NA BOTICA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos.

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignora ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de côra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de pau encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

NOVA PECHINCHA

A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendem a 3$, torram-se a 1$500—o inverno esta chegado—, é preciso prevenir-se

Ainda tem a 2$000

Chales perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para todos os actos, só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja de Vianna.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

— Vende-se uma carroça e um cavallo com seus pertences na rua das Guararapes n. 42.

— Vende-se um mulato para ir por algum designado: na rua do Imperador n. 50.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirlantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nos principaes boticas do mundo. (Exige-se a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor B R O U, boulevard Magenta, 103.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenacidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não causarem no orgão digestivo. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro, ellas convem principalmente nas affecções Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Canceroses, na leucorrhea, amenorrhea, anemia, etc.; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O ioduro de ferro impuro, ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de pregoinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lãasinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais moderoas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chêvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas maisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como [illegible] 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA

4$000

Em côrtes de lãa

Vende-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata

Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Palitots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Os casaquinhos do Pavão a 16,000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantasia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta da uma duzia para cima.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua Velha de Santa Rita n. 3.

— Vendem-se dous cavallos um de sella e outro de cangalha, por preço commodo: a tratar no pateo da Ribeira n. 43.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algeroses, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade;

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Muita attenção

Negocia-se uma machina de fazer gelo, a qual acha-se em funcção effectiva. E' uma excellente acquisição para quem quizer ensaiar a industria de peixe gelado, como ha no Pará, aonde até por uma lei concedeu-se uma subvenção de 25:000$ annuaes pelo tempo de 12 annos, o respectivo emprezario para dar mais extenção a esta industria para abastecer aquella capital de peixe fresco, a preço barato, e para tal fim muito se presta a referida machina, visto estar collocada nas Alagôas, aonde ha muita abundancia de peixe a preço baratissimo, e póde para aqui ser transportado fresco com gelo, para ser vendido tambem barato, e com grande lucro, vende-se a dita machina ou toma-se uma pessoa como socio, entrando com um pequeno capital para melhores informações: a tratar na rua do Mondego n. 93 fabrica de chocolate.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom logar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Ainda

continúa fugida desde o dia 28 de novembro do anno passado a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, falla muito e intitula-se de forra, e como costuma offerecer-se para ama, protesta-se contra a pessoa que a tiver em sua casa, que sera' responsavel pelos alugueis da dita escrava desde o dia em que fugio: quem a pegar leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que sera' recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

— Fugio no dia 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja' quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro e quando falla estremece com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes e ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, desconfia se que elle não vá assentar praça: quem o prender dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que terá' 100$ de gratificação.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto, com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta, tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço, vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e palitot de brim pardo, chapéo de tapa preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Discurso do Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, lido em sessão solemne do sexto anniversario, em 27 de janeiro ultimo.

Senhores! — Na successão dos tempos, bem como na successão dos factos que se passam na sociedade, existe um espelho em que se reflectem os homens e as acções; era impossivel que a morte obscurecesse para sempre a vida desses homens, assim como o heroismo das virtudes sociaes.

Por cima do pó e das ruinas das épocas, levantou-se um astro luzente que tornando-se a alma dos povos, chamou-se a eternidade dos seculos. Esse astro que luz, e esse espelho que reflecte — é a historia!...

Tres são as idades da vida, da mesma sorte que, tres são a existencia dos tempos: — o passado que é a recordação da infancia; o presente que é o goso da mocidade; e o futuro que será as caras delicias da decrepitude.

E quão defficiente seria a velhice de um povo, se das idéas do presente, não tivessemos as doces tradicções do passado; desse tempo em que a saudade recorda o que não existe, em relação ao que vemos, avivando assim o passado, para dar vida ao futuro?

As nações a par dos individuos tambem tem seu nome, sua vida e suas acções: tambem tem seu passado em que se revê, seu presente em que caminha e seu futuro que ambiciona: alvo de aspirações grandiosas, fonte de esperanças e de crenças.

O Brasil por ventura não será das nações da America, uma dessas que tem nome, e que tem gloria? Sim, e porque não?

A provincia de Pernambuco responde solemnemente a esta pergunta, apontando para o dia 27 de janeiro; dia memoravel, que resume em si as paginas mais brilhantes da nossa historia!

Senhores! O progresso das idéas, ao mesmo tempo que o das sciencias, tem banido o esquecimento do merito, essa ingratidão dos homens, esse defeito dos tempos, e dahi conheceu-se que, se a memoria como faculdade é o arrimo d'alma humana; a historia como a memoria dos seculos deve ser tambem o arrimo das nações.

A historia pois nos attesta, e o Instituto neste momento o confirma que, o dia 27 de janeiro de 1634, foi o dia em que a espada do guerreiro conquistador, indo de encontro a liberdade quebrou-se volvendo os estilhaços do ferro sobre os tyrannos da patria.

Dia venturoso, em que do sangue dos libertadores brotaram chispas de uma luz celestial, que bem dizendo o patriotismo do povo Pernambucano, annunciava a queda do jugo hollandez.

O nobre enthusiasmo no homem o transporta até Deus! Não ha peito que o não sinta, nem creatura que delle se não deixe possuir. A alma humana por sua vez tem todo o seu poder; o pensamento toda a sua força; a acção toda a sua energia. As grandes idéas despertam quasi sempre os grandes homens; lembram as boas acções, e estes que se apoiam no merito, commovem, exaltam; deleitam não só a attenção dos contemporaneos; como até espantam a posteridade!

Quando um homem sente offendida a sua patria, vê o perigo da sua liberdade, e toma uma espada; a este homem dá-se o nome de bravo: quando elle sacrifica sua vida pela gloria da nação, chama-se heróe; mas se depois de tudo isto consegue liberta-la, esse homem não é sómente bravo nem heróe é mais ainda, é o Anjo da salvação da patria

Fallo senhores, de D. Antonio Felippe Camarão, cujas acções e nobres sentimentos são o mais vivo exemplo de verdadeiro patriotismo.

Esse Aborigene illustre como chefe de sua tribu, veio do centro da provincia em soccorro da capital, pouco antes da invasão estrangeira, e quando os hollandezes, tendo saltado em Páo-Amarello, já se aproximavam do Rio-Doce em caminho para Olinda; Camarão e a sua gente allí se achou com Mathias de Albuquerque, segundo refere o Conde de Pernambuco, em suas Memorias Diarias.

De então em diante, seu nome tornou-se celebre e a sua fama prodigiosa.

As deligencias e esforços inauditos do dinstincto general Mathias de Albuquerque, não evitaram que o inimigo se apossasse da Villa de Olinda, no infausto de 16 de Fevereiro de 1630, e menos que dahi a poucos dias não estivesse igualmente de posse da Povoação e porto do Recife.

Que paginas brilhantes não nos offerece agora a historia!....

Uma fragil Colonia que apenas tinha um seculo de existencia; sem contar os seus guerreiros, sem medir as suas forças; levanta-se como um gigante, aceita e resiste a uma luta gloriosa, contra as fortes e aguerridas legiões da activa Hollanda!

Nem o desamparo da metropoli que a deixa sem soccorros; nem os armisticios na Europa celebrados que suspendem as armas no meio das victorias; poderão conter a guerra, que continua accendida e alimentada pelo amor da patria.

E' no meio senhores desse turbilhão de combates e de lutas memoraveis que ides ver o nosso heróe figurar como um dos mais assignalados e distinctos chefes da restauração de Pernambuco.

Vejamo-lo, como logo depois da invasão, sahindo do campo real do Bom Jesus, vem por entre os bosques com 300 homens da sua tribu, cahir sobre a escolta do general Henrique Loncq, no seu transito pelo isthmo, do Recife para Olinda.

Esta refrega tão impetuosa como ligeira, além de grandes perdas para o inimigo, hia custando a vida do general Hollandez, que ferido no hombro, escapou pela ligeireza do seu cavallo.

O nosso valente guerreiro já se havia distinguido nas emboscadas de Agua Fria, onde pouco antes o invasor, de marcha para o Arraial dos Pernambucanos, foi perseguido e completamente derrotado.

Admirai-vos senhores de vêr a galhardia com que o illustre Camarão, no dia 18 de Agosto de 1633, attaca o inimigo; passa-o a fio de espada; e arrebata-lhe quartoze peças de artilharia, com suas munições, conduzidas pelo Capibaribe com o fim de regularisar o cêrco do nosso Arraial.

Este feito importantissimo para os nossos, despertou e fez que o inimigo d'ahi em diante começasse a olhar a resistencia dos Pernambucanos com mais cautela e segurança.

Senhores! O vulto de Camarão, levanta-se como um dos maiores d'aquelles tempos, para nos recordar com assombro os seus brilhantes feitos. O mesmo inimigo o reconhece e publica.

E' um dos mais ditinctos generaes Hollandezes, que, no excesso de sua dor, depois de batido em Goianna pelo nosso heróe, exclama:

« A' mais de quarenta annos que milito na Polonia, Allemanha e Flandez, occupando sem interrupção postos honrosos, e só o indio Brasileiro Camarão, veio abater-me o orgulho!...»

A simples leitura desta honrosa pagina da nossa historia, bastava para ajuizar o merito do invicto guerreiro.

Suas acções angariaram-lhe a graça do foro de Fidalgo, o titulo de Dom, e a Cruz do habito de Christo, que lhe mandou conferir o Rei Felippe IV; honras e distincções que, segundo referem todos os historiadores, elle soube sempre conserval-as com dignidade.

Que serviços de ordens superior não prestou elle nesse desastroso conflicto de matta redonda, em que o temerario Roxas, com suas mal acertadas providencias, hia sacrificando o nosso exercito?

A não serem as manobras, habilmente desenvolvidas pelo nosso heróe na perigosa retirada do exercito, tudo teria sido victima, como o foi aquelle precipitado general hespanhol.

Senhores! Camarão felizmente possuia, além de outras qualidades de um bom general, um sangue frio e prudencia admiraveis. Não o intimidavam os perigos, nem as difficuldades o abatiam; tudo sabia vencer e superar, com a sua constancia inabalavel.

Um territorio de mais de secenta leguas de extensão que o invasor já possuia, elle o percorre em direcções diversas, levando a destruição e a morte, a tudo o que pertencia ao inimigo, sem que este nunca o podesse alcançar.

Coadjuva poderosamente a segunda emigração dos Pernambucanos para o sul da provincia, e recolhido a Bahia, ainda alli presta serviços relevantes; sobretudo, quando esteve aquella cidade em risco de ser segunda vez occupada pelos Holandezes.

Ainda para cumulo de sua gloria, o nosso intrepido guerreiro fez parte do mais estupendo e heroico feito das nossas armas. Fallo da divisão de Barbalho, naquella celebre marcha de mais de quatrocentas leguas, do Rio Grande do Norte até a Bahia; lutando contra todas as precisões; contra todos os riscos, e sempre com uma paciencia e coragem que parecia exceder a mesma humanidade!

Cerrados e incultos bosques até então inaccessiveis; rios caudalosos e desconhecidos para atravessar a nado; attaques violentos com os selvagens que se julgavam ameaçados em seus escondrijos; opprimida pela fome e soffrendo milhares de outras privações, chega finalmente essa porção do nosso exercito, ou antes essa porção de heróes, ao termo de sua gloriosa carreira.

Que mais se pode exigir do patriotismo de homens que não tinham a menor esperança de recompensa?

Dez annos de luta decorridos, e os invasores animados pelas victorias successivas, que a pericia de um principe illustre e audaz, tinha a Hollanda posto a testa do governo de Pernambuco fizeram com que de algum modo cessasse em grande parte, o calor desabrido dos combates. Apparece a tregoa e com ella, no correr de quasi cinco annos, melhoramentos materiaes bem notaveis, promovidos nesta cidade pelo habil e incansavel Mauricio.

Mas este procedimento tão politico como prudente, fez desconfiar das miras ambiciosas da casa de Orange, e os Estados Geraes da Hollanda, sem prever as consequencias, dimittem o principe do governo da Colonia, que elle entrega ao supremo conselho no dia 6 de maio de 1643.

Este facto, reunido a outros muitos, de não menos importancia e influencia politica, veio despertar no animo dos vencidos, o desejo de reconquistar a perdida liberdade.

Congregam-se os principaes Pernambucanos e proclamam a revolta contra os seus oppressores, e os montes de Tabocas dourados com o sol de 3 de agosto de 1645 foram testemunhas do denodo dos nossos bravos, cuja victoria presagiava o triumpho da causa que religiosa e patrioticamente defendiam.

Alli, vemos de novo figurar como distincto Cabo, o afamado e valeroso Camarão; na batalha de casa Forte, não foi elle menos formidavel; na defesa dos habitantes do Rio Grande do Norte, elle vôa, e com a phalange de seus bellicosos combatentes mostra o poder de seu vigoroso braço; afinal, na primeira batalha dos Guararapes, destro, esforçado, brioso e destimido, elle se immortalisa; e podemos dizer que concorreu em grande parte para o triumpho e glorias desse dia: dia tão memoravel, que exaltando a reputação de nossas armas, fez completamente mudar a face da guerra.

Se, porém, no dia 19 de abril de 1648, raiou para nós com a satisfação desta assignalada victoria, d'ahi a quatro mezes, o nosso exercito recolhido ao acampamento da Varzea, tinha de lastimar com lagrimas saudosas a perda irreparavel de tão esforçado capitão.

Assaltado o nosso heroe por uma febre pertinaz, succumbio a força de sua maligna influencia.

A morte, arrebatando Camarão, deu vida a seu nome, e a historia, recebendo-o reverente, eternisa a sua fama.

Eis a sorte do constante vencedor dos Belgas; o atleta denodado, que nas suas investidas levava como certo, no intrepido semblante, o sorriso das victorias!..

Privado de partilhar do ineffavel jubilo dos seus compatriotas, não conseguio ver o termo de suas lides, nem o radiante alvorecer do 27 do janeiro!...

Seu merito e seu preclaro nome é tal que Pernambuco Ceará e Rio-Grande, disputam hoje a gloria de ter-lhe dado o berço. Inceta-se a questão, e cada uma destas tres provincias são mais ou menos defendidas com as razões que têm produzido modernos e illustrados escriptores.

D. Antonio Felippe Camarão, fidalgo da casa real, cavalheiro da ordem de Christo, governador e capitão-general de todos os Indios do Brasil, nasceu da tribu Pytiguaré, da qual era chefe.

Educado pelos jesuitas nos principios da moral evangelica, não só aprendeu a ler e escrever, como alguma cousa da lingua latina. Nunca esqueceu os deveres de christão, e de homem social, cujas virtudes elle as possuio com animo severo. Seus pais deram-lhe o nome de —Poty— e o baptismo o de — Antonio.

Foi insigne na arte militar do seu tempo conscencioso e circumspecto, e seu governo foi sempre justo.

Temido pelos inimigos, gosava entre elles a fama de habil capitão.

Com os seus soldados urbano; com os inferiores grave; com os estranhos affavel; foi amado de todos e por todos respeitado. Tantas foram as acções em que se empenhou, como tantas as victraias que obteve; e tão feliz que apenas recebeu leves ferimentos.

Senhores! O varão de quem nos temos occupado foi o anjo da salvação da patria; sacrificado por ella, conquistou a admiração da posteridade, com direito á gratidão nacional; e já que esta ao menos não lhe gravou no marmore um epitaphio honroso, ergamos-lhe um monumento; honremos sua memoria.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1868.

Salvador Henrique de Albuquerque.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 1.º

(Continuação)

VI

Camors teve uma inspiração. Pedio para ver o fato que as creanças tinham vestido nesse dia. A mãi foi-lh'o buscar. O conde examinou-o com attenção, e mostrou ao velho medico maculas avermelhadas em que esses pobrissimos trapos estavam impregnados. Durocher bateu na testa, virou e revirou com mão febril esses grosseiros casacos de panno, revistou as algibeiras, e encontrou uma duzia de fructos parecidos com cerejas, e já meio esmagados.

— A belladona! exclamou elle. Cem vezes me acudio esta idéa, mas como podia eu admitti-la! Nestas vinte leguas ao redor não se encontra um só pé de taes plantas, só as ha neste bosque, e eu completamente o ignorava.

— Parece-lhe que ainda seja tempo? perguntou-lhe o joven conde a meia voz. Acho as creanças bem mal.

— Receio bastante que esteja tudo perdido... mas ainda assim isso depende do tempo que decorreu... da quantidade que tomaram, e dos remedios que eu puder arranjar.

O velho conferenciou rapidamente com a viscondessa de Técle, que por infelicidade não tinha na sua pharmacia de campo nem tartaro emetico, nem espirito de Mindererius, nem um só dos excitantes violentos que a urgencia do caso reclamava. Não havia remedio senão contentarem-se com essencia de café, que o criado recebeu ordem de ir preparar a toda a pressa, e em quanto ás outras cousas só mandando á cidade.

— A' cidade! acudio a viscondesa, daqui a duas leguas! Quatro leguas de ida e volta, meu Deus! de noute! isso leva tres ou quatro horas talvez!

Camors ouvio-a.

— Passe-me a receita, doutor, disse elle. Trilby está á porta, e com este cavallo posso devorar quatro leguas n'uma hora. Dentro de uma hora prometto-lhe estar de volta.

— Oh! obrigado, obrigado, senhor conde, murmurou Elisa.

Camors pegou na receita que Durocher escrevera a correr n'uma pagina da sua carteira, montou a cavallo e partio. A estrada felizmente ficava a pouca distancia. Assim que entrou em caminho direito correu com uma velocidade de phantasma de ballada.

Eram nove horas quando Elisa o vira partir; poucos minutos depois das dez horas, ouvio o tropear do cavallo no fundo da encosta, e correu ao limiar da choça. O estado das duas creanças parecia ter-se ainda aggravado no intervallo; mas o velho doutor tinha muita confiança no effeito dos energicos medicamentos que o conde de Camors fôra buscar. Elisa buscava-o com uma impaciencia ardente, e acolheu-o como se acolhe uma ultima esperança. Comtudo apenas lhe apertou a mão, quando elle todo offegante se apeiou, mas a adoravel creatura, correndo a Trilby que estava coberto de espuma, e que fumegava como um banho a ferver:

— Pobre Trilby, disse ella rodeaando-o com os braços, bom Trilby! querido Trilby! estás morto, não é verdade? mas eu sou muito tua amiga... Vá, senhor conde, vá depressa que eu me encarrego de Trilby.

E em quanto o joven conde entrava na cabana, confiava Trilby ao criado, com recommendação de o levar para a cavallariça, e mil indicações minuciosas sobre os desvelos, as precauções e as cautellas de que devia ser rodeado em recompensa do seu nobre procedimento.

Durocher teve de recorrer ao auxilio de Camors para fazer passar os novos medicamentos por entre os dentes cerrados das infelizes creanças. Em quanto se occupavam ambos nesse trabalho, Elisa sentára-se n'um escabello e encostára a cabeça á parede da choça.

— Minha querida senhora, disse-lhe Durocher erguendo para ella os olhos, vejo que está incommodada... Tem-se commovido demasiadamente, e depois o cheiro aqui é detestavel... Vamos, é ir-se embora.

— Realmente não me sinto muito boa, murmurou ella.

— Vá-se embora depressa. Lá se lhe mandam noticias. Um dos seus criados a acompanhe.

Levantou-se cambaleando um pouco, mas fizeram-na parar as vistas supplicantes da juvenil mulher do tamanqueiro; com Elisa de Técle fugia a Providencia.

— Pois não me irei embora, não! disse-lhe ella com divina meigeice. Vou apenas tomar ar. Ficarei alli fóra até que elles estejam salvos, prometto-lh'o.

E sahio sorrindo-se para ella.

Depois de alguns minutos, Durocher disse a Camors:

— Mil vezes obrigado, meu caro senhor. Realmente já não preciso do seu auxilio... Vá descansar, tambem, vá, serio que já é tempo... Está-se fazendo verde.

Camors, prostrado pela carreira, e suffocado pela atmosphera da choça, accedeu ás instancias do velho, avisando-o que não iria para longe. Quando punha o pé fora da choupana, Elisa, que estava sentada á porta levantou-se de repente, e deitou-lhe aos hombros uma das capas que tinham trazido para ella; depois sentou-se outra vez sem fallar.

— Mas é que não pode ficar ahi toda a noute, disse-lhe elle.

— Em casa estaria sempre inquieta.

— E' porque a noute está muito fria... Quer que eu lhe accenda uma fogueira?

— Se quer...

— Vamos a ver onde poderemos accende-la. No meio destas fasquias é impossivel: teriamos um incendio para remate. Não lhe custa andar? Quer acceitar o meu braço? Vamos procurar um sitio bom para o nosso acampamento.

Ella encostou-se de leve no braço do conde, e deu alguns passos na direcção da matta.

— Acha que poderão salvar-se? disse ella.

— Assim o espero. Durocher já tem melhor aspecto.

— Como eu ficarei contente!

Esbarraram ambos n'uma raiz, e desataram a rir como duas creanças. Depois de darem mais alguns passos:

— Estamos em pleno bosque, tornou a viscondessa; confesso-lhe que não posso mais... Bom ou máo escolho este sitio.

Estavam ainda muito perto da choupana; mas já as primeiras ramas das velhas arvores respeitadas pelo machado armavam por cima das suas cabeças uma sombria cupula. Junto de um rochedo, que vinha á flor do solo, havia um montão de troncos derribados, em cima dos quaes a viscondessa se sentou.

— Magnifico, disse alegremente Camors, vou abastecer-me.

Um instante depois, reappareceu trazendo bm molho de fasquias brancas, de ramaria miuda, e além disso um cobrejão de viagem que um dos criados lhe entregára. Poz-se de joelhos ao pé da rocha, defronte da viscondessa, preparou a lenha, e accendeu-a com auxilio de algumas folhas seccas e dos seus utensilios de fumista. Quando a chamma se arrojou crepitante do seio dessa fogueira de selvagem, Elisa teve um fremito de alegria, e estendeu as mãos para o braseiro:

— Deus meu, como isto é bom, disse ella, e divertido; dir-se-hia que fizemos naufragio. Agora, senhor conde, quer pôr o remate aos infinitos obsequios que lhe devo? Vá perguntar a Durocher o que ha de novo.

Foi a correr. Quando voltou, não pôde deixar de estacar a meio caminho para admirar o perfil elegante e flexivel da juvenil senhora desenhando-se no claro-escuro do bosque, e o seu fino rostinho arabe illuminado em cheio pelo clarão da fogueira.

Assim que o vio:

— Então? bradou ella.

— Muita esperança.

— Que ventura.—Apertou-lhe a mão.— Sente-se ahi.

Sentou-se no rochedo alcatifado de um musgo branquejante, e, respondendo ás suas perguntas multiplicadas, repetio-lhe todos os pormenores que soubera da bocca do medico, e desenvolveu-lhe a theoria completa do envenenamento pela belladona. Ella primeiro ouvio-o com interesse; depois pouco a pouco, aconchegando o véo aos cabellos e encostando a cabeça ás arvores entre-cruzadas por traz delle, pareceu assistir á fadiga cem muito custo.

— E' capaz de adormecer ahi, disse-lhe elle rindo.

— Muito capaz, murmurou ella.

Sorrio-se e adormeceu.

O somno della parecia-se com a morte, um repousar puro e manso, tranquillas pulsações de coração, ligeiro o arfar do seio. Camors ajoelhára de novo junto da fogueira para dar alimento á chamma, e contemplava a viscondessa. De quando em quando parecia prestar o ouvido a algum rumor estranho, ainda que o silencio da noite e da solidão era apenas perturbado pelo estrallar das fasquias abrasadas; seguia com a vista os reflexos tremulos da chamma, que ora ondeavam na superficie branca do rochedo, ora penetravam nas arcarias profundas da floresta, como se quizesse encravar na memoria todos os pormenores da suavissima scena. Depois o olhar fitava-se-lhe de novo na juvenil senhora, toda mergulhada na sua decencia graciosa, e no seu repousar sereno.

Que pensamentos do céu baixaram em tal momento a illuminar essa alma sombria? Que hesitações, que duvidas o saltearam? Que imagens de paz, de verdade, de virtude e de ventura lhe fluctuaram no celebro procelloso, e fizeram recuar talvez os phantasmas dos negros sophismas? Só elle o soube e não o disse nunca.

Acordou-a um estalo subito da fogueira. Abrio olhos pasmados, dirigindo-se logo ao mancebo ajoelhado diante della.

— Como estão as crianças?

Não sabia o conde como dizer-lhe que havia um hora que não pensava em outra cousa senão na formosa mulher que ao seu lado dormia. Livrou-o do embaraço o doutor Durocher, apparecendo de subito no circulo luminoso da fogueira.

— Estão salvos, minha querida senhora, disse o velho bruscamente. Venha-lhes dar um beijo, e volte para casa, senão tenho-a amanhãa de cama. E' realmente uma loucura adormecer assim á noite na humidade de um bosque, e é absurdo que este senhor consentisse em semelhante cousa.

Elisa desatou a rir, deu o braço ao velho doutor, e entrou com elle na choça. As duas crianças que tinham acordado emfim do seu torpor sinistro, mas que pareciam ainda todos assustados de terem visto a morte tão de perto, procuraram levantar as suas cabecinhas redondas; Elisa fez lhes signal com a mão para que se não mexessem, debruçou-se para o travesseiro, sorrio-se cravando nos delles os seus olhos, e pousou dous beijos nos anneis dos seus cabellos de ouro.

— Até ámanhãa, meus anjos, disse ella.

Entretanto a mãi, agitada, febil, rindo e chorando, seguia a viscondessa passo a passo, fallava-lhe, não a largava, beijava-lhe fato.

— Vamos, deixe-a socegada! bradou o velho Durocher furioso... Minha senhora, vá-se embora... Senhor conde, acompanhe-a.

Ia ella a sahir quando o tamanqueiro, que até então não dissera cousa alguma, e que se deixára cahir n'um escabello á um canto da choça, levantou-se de repente e agarrou no braço da viscondessa de Técle, que se voltou um pouco assustada, porque o gesto d'este homem era de uma violencia quasi ameaçadora. Os seus olhos encovados e sem lagrimas, estavam cravados n'ella ardentemente, e continuava a aperta-lhe o braço com a mão encrespada.

— Meu amigo, disse a viscondessa sem saber o que havia de pensar.

— Sim, seu amigo, balbuciou esse homem com voz abafada; sim, minha senhora... sim, seu amigo... sim, minha senhora.

Não poude continuar; a bocca agitou-se-lhe como se estivesse n'uma convulsão; o peito rude rasgou-se-lhe n'um terrivel soluço, cahio de joelhos aos pés da viscondessa, e uma chuva de lagrimas correu-lhe por entre as mãos unidas, pelas faces abaixo.

Elisa chorava... Leve-a, Sr. conde! gritou o velho medico. Camors impellio-a brandamente para fóra da choupana, e seguio-a.

Ella deu-lhe o braço, desceram ao valle para entrarem na vereda que ia ter á habitação do conde de Técle. Ficava essa habitação á vinte minutos do bosque. Tinham andado quasi metade do caminho sem darem palavra. Uma ou duas vezes, quando alguns raios da lua se insinuavam por entre as nuvens, pareceu á Camors que a viscondessa limpava uma lagrima com a luva. O conde ia a guiando com precaução nas trévas, ainda que a escuridão pouco affrouxava o andar ligeiro da joven senhora. O seu passo ondeante e flexivel pisava sem rumor as folhas cahidas, evitando sem hesitação as covas e as poças de agua, como se fosse dotada de uma vista magica e luminosa. Quando se cruzavam dous carreiros, e o conde parecia hesitar, Elisa indicava-lhe o caminho por uma ligeira pressão do braço.

A mudez em que vinham embaraçava-os a ambos sem duvida. Quebrou-a a viscondessa:

— Que bondade mostrou esta noite, Sr. conde, disse ella em voz baixa e um pouco tremula.

— Se eu amo-a tanto, disse o mancebo.

Pronunciára estas simples palavras com voz tão profunda e apaixonada que Elisa estremeceu, e parou de repente.

— Sr. conde, disse ella.

— O que é minha senhora? perguntou elle com modo estranho.

— Oh! meu Deus... na verdade... nada, tornou ella, porque supponho que me faz uma declaração de amisade, amisade que acceito com grande jubilo.

Camors largou-lhe o braço de repente, e com voz rouca e violenta:

— Não sou seu amigo, disse elle.

— O que é então, senhor?

A voz era tranquilla; mas Elisa recuou vagorosamente alguns passos, e encostou-se, um pouco ennovellada, a uma das arvores que orlavam a estrada.

A explosão reprimida por tanto tempo rebentou, e uma onda de palavras irrompeu dos labios do mancebo com inexprimivel impetuosidade:

— O que sou? Não sei, já não sei! Já não sei se sou eu... se bom, se mau... se vele ou sonho... se estou morto ou vivo!... Ah! minha senhora, o que sei é que desejava que não tornasse a romper o dia, que nunca esta noite findasse.. Quizera sentir sempre, sempre, na cabeça e no coração, em todo o meu ser, o que sinto agora junto da mulher adoravel, que em mim derrama tã inexprimiveis jubilos e ardores!... Quizera que um mal subito e sem esperança me fulminasse, para ser consolado, como essas crianças, pela sua presença valedora, para ser chorado pelos seus olhos, sepultado debaixo da chuva das suas lagrimas!... E ve-la ahi, curva e engolfada em terror diante de mim! E' horrivel! Mas em nome do Deus que adora, e que a sinto capaz de me fazer adorar tambem, socegue. Juro-lhe que me é sagrada! Juro-lhe que nos braços de sua mãi não está a creancinha mais segura do que o está junto de mim quem tanto me receia.

— Eu não tenho medo, disse ella.

— Oh! não... não tenha medo, tornou elle com inflexões de voz de infinita doçura, e de infinita meiguice. Quem tem medo sou eu, sou eu quem treme.. bem vê! porque, já que fallei, tudo está acabado: Já na la espero... nada. Bem sei que esta noite não pode ter aurora... Seu marido... não ousaria sêl-o... Seu amante... não o queriria! Nada lhe peço, ouve?... Quero queimar o meu coração a seus pés, como n'um altar, e nada mais! Acredita-me, diga? Está socegada? Tem confiança em mim? Quer-me ouvir? Deixa-me dizer lhe qual foi a imagem que me opprimiu no coração, e que levo guardada no eterno arcano de memoria... querida, querida, creatura? Ah! não sabe quanto vale... e temo dizer-lh-o... tanto receio tirar-lhe um só dos seus encantos, uma só das suas virtudes... Se de si mesma se ufanasse, como tinha direito de se ufanar... seria já menos perfeita, e eu amal-a-hia menos; mas quero-lhe dizer quanto é adoravel.. quanto é encantadora! Movendo-se, fallando, sorrindo, é encantadora semore! E não o sabe. . e não vê a doce chamma dos seus rasgados olhos, o reflexo da sua alma heroica na sua fronte juvenil e severa! O seu encanto ineffavel... transparece em todas as suas acções... perfuma os seus minimos gestos... Os deveres mais vulgares de cada dia cumpre-os com sacrosanta graça... como joven sacerdotisa praticando os ritos mais delicados do seu culto! As suas mãos, o seu contacto, o seu halito purificam tudo... as cousas mais humildes, e os entes mais indignos... e a mim antes de todos.. a mim, que me espanto das palavras que profiro.. e dos sentimentos que me inundam, a mim a quem faz perceber o que nunca percebera.. Sim, todas as santas loucuras dos poetas, dos amantes, e dos martyres comprehendo-as na sua presença! E' a verdade pura! Comprehendo aquelles que morreram pela sua fé nas torturas, porque eu desejaria soffrer e morrer por seu amor!.. porque a tenho na conta de anjo... porque a respeito... porque lhe quero muito... porque adoro emfim.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO

Um novo meio de namorar.—Um jornal inglez conta a seguinte historieta:

« Era de dia e chovia á cantaros.

Carlos Y. estava encostado á janella, olhando com distração para as pessoas que entravam na igreja do Paddington. Sabia elle que o domingo é um dia consagrado ao enfado; por isso revestia se de paciencia.

De repente, o seu olhar cançado fixou-se em uma joven que, de olhos baixos, com o livro de orações na mão, encaminhava com ar cheio de modestia para o recinto sagrado.

Carlos seguio-a com os olhos, até que ella se sumio pelo portal. Hesitou alguns instantes; porém a curiosidade levou-o a pegar no chapéo e a descer a toda a pressa. Poucos minutos depois entrou na igreja.

Segundo todas as probabilidades, a joven donzella que elle acabava de ver passar não pertencia desde muito tempo áquella freguezia, por isso que tinha tomado lugar nos bancos não alugados, que estão encostados á parede.

Permittio o acaso que ao lado do *pew* (banco) de que ella tinha tomado posse se achasse um *pew* desocccupado.

Carlos tomou lugar nesse banco.

Vio diante de si uma biblia e um livro de orações. Ao passo que fingia olhar para o livro, não perdia de vista os movimentos da sua visinha.

Carlos, apercebendo-se de que lhe prestavam mais attenção do que ao sermão do reverendo orador, folheou por alguns instantes a biblia, e, no momento em que a joven estendia a mão para seguir no seu ritual a oração, cuja leitura estava fazendo o sacerdote, Carlos lhe apresentou com todo o sangue frio o Novo Testamento, tendo tido previamente o cuidado de marcar com a unha a seguinte passagem:

« 2.ª epistola de S. João, verseto v.—E « agora, mulher, eu te supplico, não como « se escrevese um novo mandamento, mas « um mandamento antigo, a saber, que nos « amemos uns aos outros. »

Após uma hesitação, que durou muitos minutos, o Novo Testamento reappareceu como por encanto sob os olhos de Carlos, o qual leu com avidez as seguintes linhas do segundo capitulo do livro de Ruth, verseto 10:

« Então ella cahio de joelhos, curvou a « cabeça até ao chão e disse: Porque motivo te dignaste olhar para mim, que te « sou descohhecida? »

— Safa! disse Carlos comsigo, isto vai de vento em popa!

E o Novo Testamento tornou a viajar para junto da joven menina.

Desta vez a unha audaciosa de Carlos tinha marcado os versetos 13 e 14 da terceira epistola de S. João:

« Tendo muito que escrever, e não querendo escrever-te com tinta e papel, espero ver-te dentro em pouco, e então « fallaremos face a face. »

Que mais diremos?

Ao sahir da igreja, Carlos seguio de longe a joven donzella, tomou nota da rua e do numero da porta, e conseguio saber, por meio do *directory*, que seu pai era um abastado negociante da *city*.

Para encurtarmos esta narrativa, diremos que dois dias depois, ás duas horas em ponto, Carlos desposava miss Elisabeth N., na mencionada igreja de Paddington.

—

A mosca vampiro. — Tal é o nome, diz uma folha de Madrid, que devia dar-se a um insecto da Africa central, designado n'aquelle paiz com o nome de *tsetsé*.

O que mais embaraça hoje a Inglaterra na sua expedição á Abyssinia não são os tigres, os leões, as serpentes venenosas, as populações selvagens, nem os ardores do clima; é uma mosca, o *tsetsé*, terror dos Africanos, e cujo tamanho é pouco maior que o de uma mosca ordinaria.

Esta mosca, por uma estranha singularidade, não é temivel para o homem, ao passo que nos animaes domesticos faz estragos terriveis. A cabra é o unico animal domestico que póde desprezar as picaduras deste formidavel dyptero, conhecido na sciencia pelo nome de *glossina morsitans*.

Habitam nos espinheiros e canaviaes que rodeiam as lagôas, encontrando-se em differentes pontos da Africa central, mas só em determinados sitios. Ha occasiões em que estes insectos destroem todos os animaes domesticos de um lado de um rio, em quanto que no outro não se encontra um só morto.

Qualquer besta de carga ou de tiro que receba somente tres ou quatro picaduras da mosca *tsetsé*, morre logo, se estiver gorda, e em algumas semanas se estiver fraca. Um animal, um cão, por exemplo, alimentado exclusivamente de carne, cura-se, porém não acontece o mesmo se se alimentar com leite. E comtudo, um bezerrinho soffre sem perigo estas moscas, ao passo que seus pais e o rebanho inteiro morrem em consequencia das suas picaduras. Por outro lado, o elephante, a zebra, o bufalo, a gazela, etc, no estado selvagem abundam onde existe este insecto, e não experimentam nenhum resultado funesto.

As circumstancias desta mosca são muito singulares; multiplica-se onde abunda a caça grossa e reciprocamente. Por isso citam-se lugares onde os indigenas têm perseguido os antilopes, e esta mosca desapparece desses sitios.

Em geral não emigra, nem augmenta, nem diminue no seu numero, comtudo os indigenas têm o costume de incendiar todos os annos os prados para destrui-las.

O vôo desta mosca não é incerto como o dos passaros, mas rapido; assim é que este insecto cáe como uma frecha sobre o ponto que os seus penetrantes olhos divisaram.

Buschmen diz que, contrariando as leis geraes dos insectos, que todos põem ovos destinados a diversas metamorphoses, a *tsetsé* é viviparo. Fórma uma expcção, como a vibora na classe dos reptis, isto é, os seus ovos abrem-se no seio da mãi, para nascer no estado de moscas sem ulterior transformação.

Segundo referem Livingston, Oswald e outros respeitaveis viajantes, este insecto, verdadeira *mosca vampiro*, foi o obstaculo que mais lhes embaraçou as suas explorações.

Comprehendem-se agora os embaraços que soffrerá a expedição ingleza pela mortifera guerra que o *tsetsé* faz aos animaes domesticos que lhes são indispensaveis.

—

Vantagens da crinoline.—Esta vae por conta do *Internacional*, de Londres, que a apresenta com a seriedade de quem diz a verdade:

Atravessava a senhora L..., de idade de vinte e dois annos, a rua de Aboukir, em Paris. Querendo fugir a um carro da administração postal, que descia a rua a trote rasgado, cahiu, e as duas rodas passaram-lhe sobre o corpo. Quando a levantaram, julgava-se que estaria perigozamente ferida, mas a armação de ferro da saia parece que amortecera o effeito da pressão das rodas, porque depois de alguns instantes de repouso em uma casa visinha, pôde a sra. L... voltar para o seu domicilio sem outro mal que não fosse o resultado de leves contusões.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL